

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	18
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	24
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	25
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	81
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.525.558.419
Preferenciais	0
Total	1.525.558.419
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	10.870.844	8.755.170	8.226.044
1.01	Ativo Circulante	2.962.094	1.297.008	1.177.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.058.790	34.969	49.840
1.01.03	Contas a Receber	1.128.532	687.756	570.025
1.01.03.01	Clientes	1.128.532	687.756	570.025
1.01.04	Estoques	255.080	229.258	245.245
1.01.06	Tributos a Recuperar	369.717	294.878	114.252
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	369.717	294.878	114.252
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	149.975	50.147	198.386
1.01.08.03	Outros	149.975	50.147	198.386
1.01.08.03.01	Derivativos a Receber	89.871	28.134	56.520
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	60.104	22.013	141.866
1.02	Ativo Não Circulante	7.908.750	7.458.162	7.048.296
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.028.417	2.530.670	1.802.543
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	114.524	48.589	0
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	114.524	48.589	0
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.736.309	1.508.171	1.176.791
1.02.01.06	Tributos Diferidos	522.260	522.830	270.879
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	522.260	522.830	270.879
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	26.191	50.320
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	0	9.311
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	26.191	41.009
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	655.324	424.889	304.553
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	578.158	360.631	265.378
1.02.01.09.20	Outros	77.166	64.258	39.175
1.02.02	Investimentos	108.061	73.495	90.740
1.02.02.01	Participações Societárias	108.061	73.495	90.740
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	0	6.521
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	108.061	73.495	84.219

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.03	Imobilizado	4.764.993	4.847.904	5.151.797
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.764.993	4.847.904	5.151.797
1.02.04	Intangível	7.279	6.093	3.216
1.02.04.01	Intangíveis	7.279	6.093	3.216
1.02.04.01.02	Software	7.279	6.093	3.216

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	10.870.844	8.755.170	8.226.044
2.01	Passivo Circulante	2.631.827	2.072.086	1.799.667
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.239	76.541	53.122
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	76.239	76.541	53.122
2.01.02	Fornecedores	203.773	184.501	233.447
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	203.773	184.501	233.447
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.049	12.620	413
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.049	12.620	413
2.01.03.01.20	Obrigações Federais/Estaduais/Municipais	5.049	12.620	413
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.286.481	1.744.957	1.458.549
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.267.129	1.723.577	1.437.325
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.331	21.629	24.931
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.244.798	1.701.948	1.412.394
2.01.04.02	Debêntures	18.784	21.380	21.224
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	568	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	60.285	53.467	54.136
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	45.153	31.379	29.007
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	45.153	31.379	29.007
2.01.05.02	Outros	15.132	22.088	25.129
2.01.05.02.20	Outras	15.132	22.088	25.129
2.02	Passivo Não Circulante	7.144.576	5.867.040	5.194.077
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.080.152	5.421.951	5.190.877
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.949.888	4.391.430	4.209.338
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	84.774	121.959	76.715
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.865.114	4.269.471	4.132.623
2.02.01.02	Debêntures	1.127.549	1.030.521	981.539
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.715	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	365.470	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	365.470	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	365.470	0
2.02.04	Provisões	64.424	79.619	3.200
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.006	2.364	3.200
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	356	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.776	1.679	1.600
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	952	329	1.600
2.02.04.02	Outras Provisões	59.418	77.255	0
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em controladas	59.418	77.255	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.094.441	816.044	1.232.300
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792	1.567.635
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	221.157
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	0	221.157
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-681.933	-962.578	-543.944
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-12.418	-10.170	-12.548

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.948.392	2.099.695	1.489.137
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.512.132	-1.474.026	-1.103.316
3.03	Resultado Bruto	1.436.260	625.669	385.821
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.098	-149.926	-68.913
3.04.01	Despesas com Vendas	-178.434	-183.154	-173.815
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.231	-83.752	-79.988
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	217.594	210.245	177.428
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Líquidas	201.121	197.952	27.763
3.04.04.02	Valor Justo do Ativo Biológico	16.473	12.293	149.665
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.973	-93.265	7.462
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.426.162	475.743	316.908
3.06	Resultado Financeiro	-1.144.947	-1.146.328	-1.078.087
3.06.01	Receitas Financeiras	2.117.530	95.185	6.233
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.262.477	-1.241.513	-1.084.320
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	281.215	-670.585	-761.179
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-570	251.951	270.879
3.08.02	Diferido	-570	251.951	270.879
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	280.645	-418.634	-490.300
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	280.645	-418.634	-490.300
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,18	-0,27	-0,32

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	280.645	-418.634	-490.300
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.248	2.378	-12.548
4.03	Resultado Abrangente do Período	278.397	-416.256	-502.848

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.870.539	974.328	-678.293
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.675.418	1.244.663	166.521
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do exercício	280.645	-418.634	-490.300
6.01.01.02	Depreciação e amortização	228.709	211.051	170.841
6.01.01.03	Exaustão	57.202	65.499	0
6.01.01.04	Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	33.951	294.681	185
6.01.01.05	Valor justo do ativo biológico	-16.473	-12.293	-149.665
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	570	-251.951	-270.879
6.01.01.07	Encargos financeiros - juros e variação cambial	3.106.129	1.107.005	969.131
6.01.01.08	Encargos financeiros - juros mútuo	18.429	128.490	0
6.01.01.09	Provisão para riscos procesuais	2.642	-836	1.190
6.01.01.10	Derivativos a receber	-61.737	28.386	-56.520
6.01.01.11	Clientes - variação cambial	39.324	0	0
6.01.01.12	Resultado de equivalência patrimonial	-13.973	93.265	-7.462
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-804.879	-270.335	-844.814
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-480.100	-117.731	-562.496
6.01.02.02	Estoques	-25.822	15.987	17.919
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-292.366	-275.879	-95.456
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-41.637	74.286	-22.236
6.01.02.05	Outros ativos- partes relacionadas	26.191	24.129	-9.315
6.01.02.06	Outros ativos circulantes e não circulantes	-9.362	20.484	-42.357
6.01.02.07	Fornecedores	19.272	-48.946	-108.572
6.01.02.08	Outras obrigações - partes relacionadas	13.774	2.372	29.007
6.01.02.09	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	-7.873	35.626	-10.704
6.01.02.10	Outros passivos circulantes e não circulantes	-6.956	-3.041	-28.056
6.01.02.11	Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	0	2.378	-12.548
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-556.415	-636.656	-858.300
6.02.01	Aumento em ativos biológicos	-268.867	-384.586	-477.820
6.02.02	Adições no ativo imobilizado e intangível	-180.935	-204.716	-374.114

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.02.03	Adições nos investimentos	-40.678	1.235	-6.366
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	-65.935	-48.589	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.290.303	-352.543	992.550
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	2.694.977	1.463.488	3.156.538
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-2.149.453	-1.589.457	-2.163.988
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	-627.945	-416.985	0
6.03.04	Amortização de empréstimos e financiamentos - variação cambial	-823.983	-46.569	0
6.03.05	Mútuo Captado	723.779	2.066.469	0
6.03.06	Amortização de mútuo	-1.107.678	-1.829.489	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.023.821	-14.871	-544.043
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.969	49.840	593.883
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.058.790	34.969	49.840

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	280.645	-2.248	278.397
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	280.645	0	280.645
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.248	-2.248
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.248	-2.248
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-681.933	-12.418	1.094.441

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300
5.04	Transações de Capital com os Sócios	221.157	0	0	0	-221.157	0
5.04.01	Aumentos de Capital	221.157	0	0	0	-221.157	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-418.634	2.378	-416.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-418.634	0	-418.634
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.378	2.378
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	2.378
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.378	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-53.644	221.157	1.735.148
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-53.644	221.157	1.735.148
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-490.300	-12.548	-502.848
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-490.300	0	-490.300
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.548	-12.548
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.548	-12.548
5.07	Saldos Finais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	3.138.162	2.317.026	2.266.733
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.983.527	2.136.726	1.545.278
7.01.02	Outras Receitas	60.487	109.682	448.307
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	94.148	70.618	273.148
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-788.827	-995.718	-925.076
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-788.827	-995.718	-925.076
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.349.335	1.321.308	1.341.657
7.04	Retenções	-228.709	-211.051	-170.841
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-228.709	-211.051	-170.841
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.120.626	1.110.257	1.170.816
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	65.148	-80.724	18.231
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.973	-93.265	7.462
7.06.02	Receitas Financeiras	51.175	12.541	10.769
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.185.774	1.029.533	1.189.047
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.185.774	1.029.533	1.189.047
7.08.01	Pessoal	774.959	528.991	442.308
7.08.01.01	Remuneração Direta	606.233	380.514	348.216
7.08.01.02	Benefícios	148.462	132.598	82.622
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.264	15.879	11.470
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-144.065	-324.121	66.860
7.08.02.01	Federais	48.184	-207.703	31.493
7.08.02.02	Estaduais	-192.249	-117.557	35.321
7.08.02.03	Municipais	0	1.139	46
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.274.235	1.243.297	1.170.179
7.08.03.01	Juros	1.445.834	1.204.081	1.081.476
7.08.03.02	Aluguéis	77.655	78.635	79.620
7.08.03.03	Outras	-249.254	-39.419	9.083
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	280.645	-418.634	-490.300
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	280.645	-418.634	-490.300

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	10.855.755	8.687.882	8.274.718
1.01	Ativo Circulante	2.950.210	1.231.499	1.232.123
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.264.151	54.551	74.678
1.01.03	Contas a Receber	704.486	465.291	510.874
1.01.03.01	Clientes	704.486	465.291	510.874
1.01.04	Estoques	453.221	360.622	332.246
1.01.06	Tributos a Recuperar	371.640	296.536	114.310
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	371.640	296.536	114.310
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	156.712	54.499	200.015
1.01.08.03	Outros	156.712	54.499	200.015
1.01.08.03.01	Derivativos a receber	89.871	28.134	56.520
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	66.841	26.365	143.495
1.02	Ativo Não Circulante	7.905.545	7.456.383	7.042.595
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.031.276	2.530.832	1.796.512
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	114.524	48.589	0
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	114.524	48.589	0
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.736.309	1.508.171	1.179.932
1.02.01.06	Tributos Diferidos	522.260	522.830	270.879
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	522.260	522.830	270.879
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	26.191	41.009
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	26.191	41.009
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	658.183	425.051	304.692
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	580.827	360.631	265.378
1.02.01.09.20	Outros	77.356	64.420	39.314
1.02.02	Investimentos	0	0	6.521
1.02.02.01	Participações Societárias	0	0	6.521
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	0	6.521
1.02.03	Imobilizado	4.834.979	4.886.384	5.193.461
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.834.979	4.886.384	5.193.461

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.04	Intangível	39.290	39.167	46.101
1.02.04.01	Intangíveis	39.290	39.167	46.101
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	14.451	15.950	16.059
1.02.04.01.02	Software	7.838	6.216	3.347
1.02.04.01.03	Agio	17.001	17.001	26.695

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	10.855.755	8.687.882	8.274.718
2.01	Passivo Circulante	2.676.156	2.082.053	1.841.972
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	78.080	77.107	53.881
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78.080	77.107	53.881
2.01.02	Fornecedores	212.962	185.475	253.443
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	212.962	185.475	253.443
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.063	12.634	432
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.063	12.634	432
2.01.03.01.20	Obrigações Fiscais Federais/Estaduais/Municipais	5.063	12.634	432
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.286.481	1.744.957	1.458.549
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.267.129	1.723.577	1.437.325
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.331	21.629	24.931
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.244.798	1.701.948	1.412.394
2.01.04.02	Debêntures	18.784	21.380	21.224
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	568	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	93.570	61.880	75.667
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	45.153	31.379	29.007
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	45.153	31.379	29.007
2.01.05.02	Outros	48.417	30.501	46.660
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	48.417	30.501	46.660
2.02	Passivo Não Circulante	7.085.158	5.789.785	5.195.732
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.080.152	5.421.951	5.190.877
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.949.888	4.391.430	4.209.338
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	84.774	121.959	76.715
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.865.114	4.269.471	4.132.623
2.02.01.02	Debêntures	1.127.549	1.030.521	981.539
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.715	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	365.470	1.655
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	365.470	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	365.470	0
2.02.02.02	Outros	0	0	1.655
2.02.04	Provisões	5.006	2.364	3.200
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.006	2.364	3.200
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	356	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.776	1.679	1.600
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	952	329	1.600
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.094.441	816.044	1.237.014
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792	1.567.635
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	221.157
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	0	221.157
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-681.933	-962.578	-543.944
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-12.418	-10.170	-12.548
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	4.714

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.236.594	2.199.222	1.570.417
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.520.820	-1.443.076	-1.045.202
3.03	Resultado Bruto	1.715.774	756.146	525.215
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-253.065	-255.902	-206.364
3.04.01	Despesas com Vendas	-380.374	-370.958	-298.576
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.020	-96.692	-88.826
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	219.329	211.748	181.038
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Líquidas	202.856	199.455	31.373
3.04.04.02	Valor Justo do Ativo Biológico	16.473	12.293	149.665
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.462.709	500.244	318.851
3.06	Resultado Financeiro	-1.181.482	-1.169.519	-1.080.719
3.06.01	Receitas Financeiras	2.166.559	95.189	6.233
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.348.041	-1.264.708	-1.086.952
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	281.227	-669.275	-761.868
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-582	250.273	270.855
3.08.01	Corrente	-12	-1.678	0
3.08.02	Diferido	-570	251.951	270.855
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	280.645	-419.002	-491.013
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	280.645	-419.002	-491.013
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	280.645	-418.634	-490.300
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-368	-713
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,18	-0,27	-0,32

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	280.645	-419.002	-491.013
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.248	2.378	-12.548
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	278.397	-416.624	-503.561
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	278.397	-416.256	-502.848
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-368	-713

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.049.375	984.737	-646.676
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.699.248	1.187.758	174.607
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do exercício	280.645	-419.002	-491.013
6.01.01.02	Depreciação e amortização	231.591	212.652	171.465
6.01.01.03	Exaustão	57.202	68.640	0
6.01.01.04	Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	34.361	331.013	185
6.01.01.05	Valor justo do ativo biológico	-16.473	-12.293	-149.665
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	570	-251.951	-270.879
6.01.01.07	Encargos financeiros - juros e variação cambial	3.106.129	1.107.005	969.131
6.01.01.08	Encargos financeiros - juros mútuo	18.429	128.490	0
6.01.01.09	Provisão para riscos processuais	2.642	-836	1.190
6.01.01.10	Derivativos a receber	-61.737	28.386	-56.520
6.01.01.11	Clientes - variação cambial	45.889	0	0
6.01.01.12	Efeito dos acionistas não controladores sobre entidades consolidadas	0	-4.346	713
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-649.873	-203.021	-821.283
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-285.084	45.583	-506.147
6.01.02.02	Estoques	-92.599	-32.363	-66.134
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-295.300	-277.479	-95.514
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-43.795	70.676	-22.239
6.01.02.05	Outros ativos - partes relacionadas	26.191	14.818	-4
6.01.02.06	Outros ativos circulantes e não circulantes	-9.617	21.348	-43.799
6.01.02.07	Fornecedores	27.487	-67.968	-88.701
6.01.02.08	Outras obrigações - partes relacionadas	13.774	2.372	29.007
6.01.02.09	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	-6.598	35.428	-9.960
6.01.02.10	Outros passivos circulantes e não circulantes	17.916	-17.814	-5.244
6.01.02.11	Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-2.248	2.378	-12.548
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-549.472	-652.321	-866.995
6.02.01	Aumento em ativos biológicos	-268.867	-380.599	-477.820
6.02.02	Adições no ativo imobilizado e intangível	-214.670	-229.654	-374.728

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.02.03	Adições nos investimentos	0	6.521	-14.447
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	-65.935	-48.589	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.290.303	-352.543	992.550
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	2.694.977	1.463.488	3.156.538
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-2.149.453	-1.589.457	-2.163.988
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	-627.945	-416.985	0
6.03.04	Amortização de empréstimos e financiamentos - variação cambial	-823.983	-46.569	0
6.03.05	Mútuo captado	723.779	2.066.469	0
6.03.06	Amortização de mútuo	-1.107.678	-1.829.489	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.209.600	-20.127	-521.121
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.551	74.678	595.799
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.264.151	54.551	74.678

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	280.645	-2.248	278.397	0	278.397
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	280.645	0	280.645	0	280.645
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.248	-2.248	0	-2.248
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.248	-2.248	0	-2.248
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-681.933	-12.418	1.094.441	0	1.094.441

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300	4.714	1.237.014
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300	4.714	1.237.014
5.04	Transações de Capital com os Sócios	221.157	0	0	0	-221.157	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	221.157	0	0	0	-221.157	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-418.634	2.378	-416.256	-368	-416.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-418.634	0	-418.634	-368	-419.002
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.378	2.378	0	2.378
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.378	2.378	0	2.378
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-4.346	-4.346
5.06.04	Efeito dos acionistas não controladores s/ Entidades consolidadas	0	0	0	0	0	0	-4.346	-4.346
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044

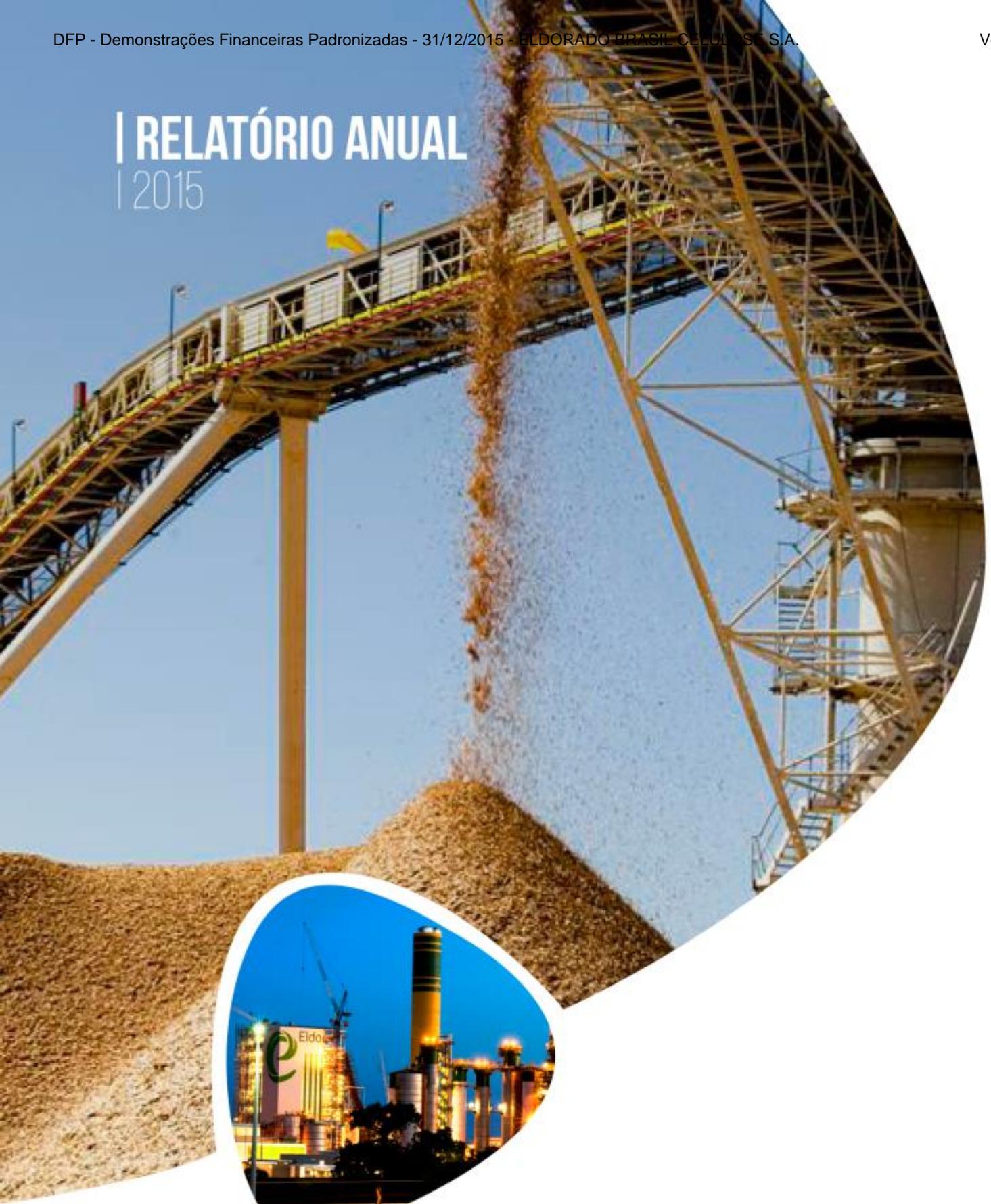
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-53.644	221.157	1.735.148	0	1.735.148
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-53.644	221.157	1.735.148	0	1.735.148
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-490.300	-12.548	-502.848	4.714	-498.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-490.300	0	-490.300	-713	-491.013
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.548	-12.548	5.427	-7.121
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.548	-12.548	0	-12.548
5.05.02.06	Efeitos Acionistas não Controladores s/ Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	5.427	5.427
5.07	Saldos Finais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300	4.714	1.237.014

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	3.464.194	2.451.315	2.351.624
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.272.883	2.236.254	1.626.559
7.01.02	Outras Receitas	63.586	111.784	451.917
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	127.725	103.277	273.148
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-929.047	-1.165.871	-995.263
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-929.047	-1.165.871	-995.263
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.535.147	1.285.444	1.356.361
7.04	Retenções	-231.591	-212.652	-171.465
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-231.591	-212.652	-171.465
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.303.556	1.072.792	1.184.896
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	51.246	12.545	24.348
7.06.02	Receitas Financeiras	51.246	12.545	24.348
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.354.802	1.085.337	1.209.244
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.354.802	1.085.337	1.209.244
7.08.01	Pessoal	785.752	532.511	446.279
7.08.01.01	Remuneração Direta	614.451	383.760	351.201
7.08.01.02	Benefícios	150.849	132.869	83.607
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.452	15.882	11.471
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-142.895	-322.442	66.868
7.08.02.01	Federais	49.069	-206.025	31.498
7.08.02.02	Estaduais	-192.247	-117.557	35.321
7.08.02.03	Municipais	283	1.140	49
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.431.300	1.294.270	1.187.110
7.08.03.01	Juros	1.450.416	1.204.579	1.096.504
7.08.03.02	Aluguéis	78.670	79.416	80.081
7.08.03.03	Outras	-97.786	10.275	10.525
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	280.645	-419.002	-491.013
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	280.645	-419.002	-491.013

| RELATÓRIO ANUAL | 2015



Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de apresentar, em linha com as determinações legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Eldorado” ou “companhia”), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (padrão IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). O documento está de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e é acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração – Ano de 2015

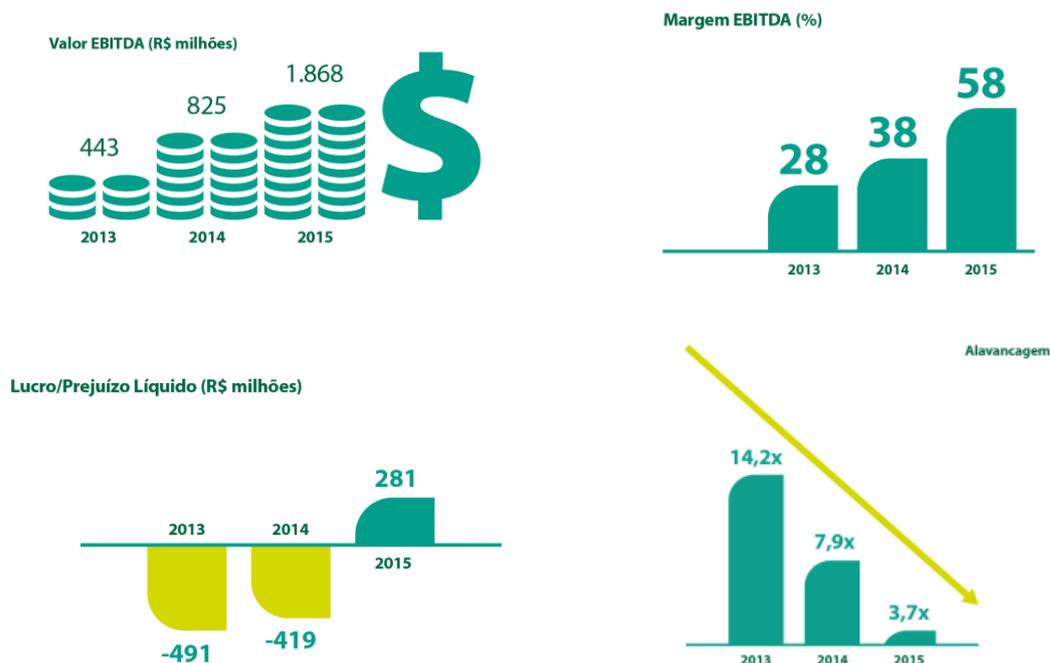
O ano de 2015 representou uma importante mudança no patamar operacional e financeiro da Eldorado, evidenciando a posição de “Empresa de Classe Mundial” no mercado de celulose. O destaque alcançado pela empresa é resultante de uma competitiva estrutura de custos operacionais, de melhorias de produtividade na área florestal, de redução do índice de consumo de madeira na fábrica em Três Lagoas (MS) e da inauguração do terminal portuário próprio em Santos (SP). O mercado de celulose também se provou bastante resiliente, com forte crescimento da demanda por celulose de fibra curta de eucalipto.



Encerramos o ano de 2015 com EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) de R\$ 1,868 bilhão e margem EBITDA recorde de 58%, reflexo de excelente desempenho operacional, econômico e financeiro da Eldorado. No quarto trimestre, a Eldorado continuou melhorando seu desempenho em relação aos trimestres anteriores e atingiu margem EBITDA de 75%, a maior do setor nos últimos 25 anos segundo dados da *Bloomberg*.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O lucro líquido de R\$ 280,6 milhões no ano reflete uma forte geração de caixa operacional e gestão mais eficiente dos custos financeiros. A alavancagem ao final do período, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA (em dólar) foi de 3,7.



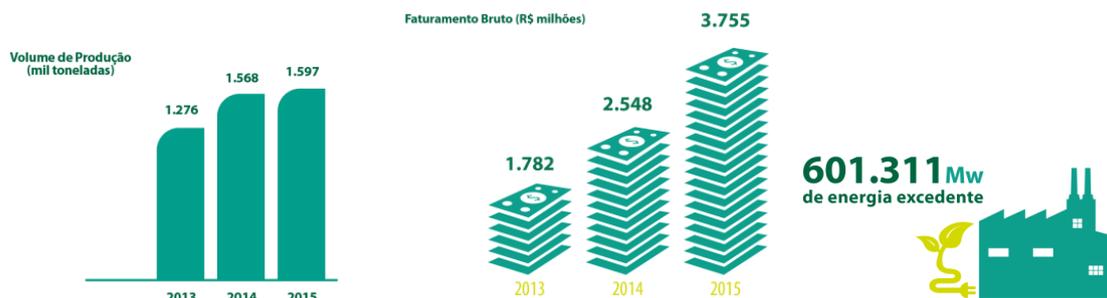
O volume de produção foi 1.597 mil toneladas de celulose, 2% acima do registrado em 2014 e 6,5% superior a capacidade projetada para a unidade industrial (1,5 milhão de toneladas de celulose por ano). Já o volume de vendas de celulose atingiu 1.562 mil toneladas em 2015. Graças à eficiência industrial, a unidade produtiva, além de gerar energia de biomassa para consumo próprio e de parceiros instalados no complexo industrial em Três Lagoas (MS), forneceu 174 mil MW (megawatts) para o *grid*, o suficiente para abastecer uma cidade com mais de 90 mil habitantes.

No tocante à distribuição das vendas, a Ásia foi o principal destino de exportação da companhia, com 43% do volume de venda total. Depois aparecem, Europa, com 32%, América do Norte com 11% e América Latina (incluindo Brasil), com 14%. Os segmentos de papéis *tissue* (para conforto e higiene pessoal) e imprimir e escrever foram as principais aplicações para a celulose da companhia com, respectivamente, 43% e 28% das vendas. A aplicação para papel cartão mais que dobrou sua participação no volume de vendas da empresa, com 13% do volume de vendas, enquanto os papéis especiais também registraram desempenho diferenciado, com crescimento de 6 pontos percentuais em relação a 2014.

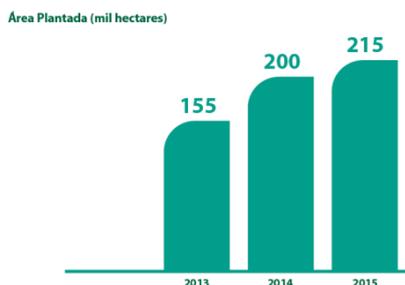


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O faturamento bruto da Eldorado em 2015 foi de R\$ 3,8 bilhões, 47% acima do realizado no ano anterior. A estratégia comercial foi bem sucedida graças à relação direta e portfolio diversificado de clientes e ao foco em parceiros com alto potencial de crescimento, principalmente no segmento de *tissue*.



A base florestal da Eldorado passou por uma significativa transformação ao longo de 2015. Em junho, a companhia encerrou a colheita de eucalipto no Estado de São Paulo, contribuindo fortemente para a diminuição da distância média de transporte das florestas até a fábrica em Três Lagoas (MS). A consolidação das operações florestais no Mato Grosso do Sul permitiu aumento de eficiência e redução de custos. A área total com floresta própria de eucalipto foi de 215 mil hectares.



A área de Logística também apresentou reduções de custos significativas em função do novo Terminal Portuário em Santos (SP), da decisão de primarizar as operações de transporte de madeira e da intensificação da utilização de contêineres como alternativa do transporte marítimo de baixo custo da celulose do Brasil para diversas regiões do mundo.

A estratégia de crescimento da Eldorado deixou sua marca em 2015. A companhia começou a construção de sua nova linha de produção, batizada de projeto Vanguarda 2.0, cuja previsão de início de operação é no final de 2018. Com isso, a Eldorado terá o maior complexo industrial de produção de celulose do mundo localizado em Três Lagoas (MS) com capacidade superior a quatro milhões de toneladas por ano.

A Eldorado acredita no crescimento rentável do mercado de celulose, impulsionado pelo crescimento dos mercados emergentes e com ênfase no segmento de *tissue*, o que deve garantir o aumento da demanda para os próximos anos. A companhia mantém seu foco em competitividade, com melhorias de produtividade em todas as áreas da empresa, com ênfase nas operações florestais e de logística.

A Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Panorama do setor

O último ano foi de crescimento consistente da demanda por celulose no mundo, em especial da celulose de fibra curta. Em 2015, houve redução da oferta de celulose não programada em função de condições climáticas adversas e problemas operacionais em diversas fábricas no mundo, o que permitiu que as novas produções de celulose fossem absorvidas ao longo do ano, com movimentos de aumento de preços.

No período de janeiro a novembro de 2015, o mercado de celulose de fibra curta apresentou um crescimento de 6,4%, correspondente a 1,3 milhão de toneladas de demanda adicional. A celulose de eucalipto, com mercado de 17,0 milhões de toneladas, teve crescimento de 8,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, – o maior do setor - segundo o *World Chemical Market Pulp Global 100 Report*.

Nas exportações, os embarques brasileiros saltaram 9,0% de janeiro a novembro de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 10,5 milhões de toneladas, de acordo com cenário setorial da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá). Dados da entidade apontam que as receitas de exportação de celulose no mesmo período totalizaram US\$ 5,0 bilhões, alta de 4,9%. A Eldorado foi responsável por aproximadamente 10% do volume das exportações nacionais de celulose no período de janeiro a novembro de 2015.

O setor consolida ainda mais sua posição de destaque na balança comercial brasileira, sendo responsável por 4,1% do valor total exportado até novembro do ano passado, percentual bastante superior aos 3,3% apresentados no mesmo período de 2014. Em relação ao saldo entre exportações e importações, o resultado do setor é de US\$ 5,9 bilhões, que equivale a 44% do saldo positivo da balança comercial brasileira. O mercado chinês continua a ganhar cada vez mais relevância no segmento e é o segundo maior mercado de consumo no mundo. A China absorveu grande parte da produção brasileira de celulose e foi responsável novamente pelo maior crescimento de demanda no mundo, tanto em volume quanto em receita. As exportações brasileiras de celulose para o mercado chinês continuaram em alta e somaram US\$ 1,7 bilhão até novembro de 2015, um aumento de 8,4% em relação ao mesmo período de 2014.

Informações relevantes do exercício de 2015

Florestal

A Eldorado melhorou sua competitividade florestal de forma muito relevante no ano. Em meados de 2015, a companhia encerrou a colheita de eucalipto em fazendas paulistas, concentrando essas atividades no Mato Grosso do Sul. Com isso, obteve-se redução significativa da distância média de transporte da matéria-prima até o complexo industrial e otimizou sua estrutura de colheita, diminuindo custos da madeira entregue na fábrica.

A busca constante por eficiência e inovação contribuiu para a Eldorado elevar seu índice de mecanização nos processos de plantio e colheita em 2015. Em menos de três anos, a empresa já conquistou a posição de destaque no segmento por adotar a mecanização em 85% de suas atividades florestais, média 27% superior às demais empresas analisadas pelo Instituto de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF). Com o investimento em tecnologia e constante treinamento da equipe florestal, a Eldorado se mantém como uma das empresas mais competitivas e inovadoras no setor.

Nos últimos anos, a Eldorado plantou em média 155 hectares por dia e encerrou o ano de 2015 com uma área plantada de 215 mil hectares. Esta base florestal é mais que suficiente para suprir as necessidades de madeira da linha de produção atual, sendo o restante destinado para atender a expansão da fábrica.

Industrial

O desempenho da fábrica em Três Lagoas (MS), que completou 36 meses de operação em dezembro, está acima do previsto no projeto inicial da planta de 1,5 milhão de toneladas. A eficiência da unidade, a experiência e a *expertise* da equipe permitiram que, atualmente, a unidade de produção de celulose branqueada de eucalipto opere em ritmo de 1,7 milhão de toneladas por ano. Em julho, foi registrado volume de produção recorde com 152,3 mil toneladas.

A parada geral programada para manutenção ocorreu durante 10 dias entre o final de janeiro e início de fevereiro de 2015, quando a companhia realizou os trabalhos necessários para a continuidade do ótimo funcionamento da planta. Na sequência, a Eldorado foi uma das primeiras empresas do setor a obter autorização do Ministério do Trabalho e Emprego para ampliar de 12 meses para 15 meses o período de inspeção da caldeira de recuperação, um dos principais motivos para a realização da parada anual obrigatória para as indústrias. Com esta extensão de prazo entre as paradas planejadas para manutenção, a cada quatro anos, a empresa terá um ano pleno com capacidade de produção sem parada programada.

A fábrica é autossuficiente em energia verde, produzida a partir de biomassa oriunda de materiais não aproveitados na produção de celulose (como lignina e resíduos da madeira). Em 2015, foram gerados 1,4 milhão de MW de energia, dos quais 751 mil MW foram consumidos pela própria planta, 428 mil MW foram vendidos para os parceiros de insumos químicos localizados dentro do complexo industrial da Eldorado e 174 mil MW foram destinados ao sistema elétrico nacional. A venda da energia verde para o *grid* gerou uma receita de R\$ 59 milhões para a companhia.

Comercial e Logística

Excelência no atendimento aos clientes sempre foi uma prioridade para a área comercial da Eldorado. No ano passado, com a inauguração do Terminal Portuário próprio em Santos, a companhia consolidou seu posicionamento perante o mercado. O terminal permitiu rapidez e prioridade no embarque da celulose. A Eldorado estima redução de custos logísticos anuais da ordem de R\$ 80 milhões em função desse aumento de produtividade na operação portuária. Parte deste incremento de eficiência já pode ser percebido nos resultados do segundo semestre de 2015.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A estratégia comercial da Eldorado se mostrou mais uma vez acertada em 2015. Com uma base sólida e diversificada de clientes, a companhia vendeu 1.562 mil toneladas no ano, 98% da produção anual. O mercado externo foi o principal destino da celulose da empresa, com vendas para mais de 50 países. Ao longo do ano e, seguindo as tendências de mercado, a companhia registrou aumento de preço médio líquido de 5% em dólar na comparação com o ano passado, e 50% em Reais, positivamente impactado pela desvalorização da moeda. Já o Brasil foi responsável por 11% do volume total vendido. As vendas para o mercado interno se mantiveram estáveis em comparação com o ano anterior, apesar do cenário de recessão.

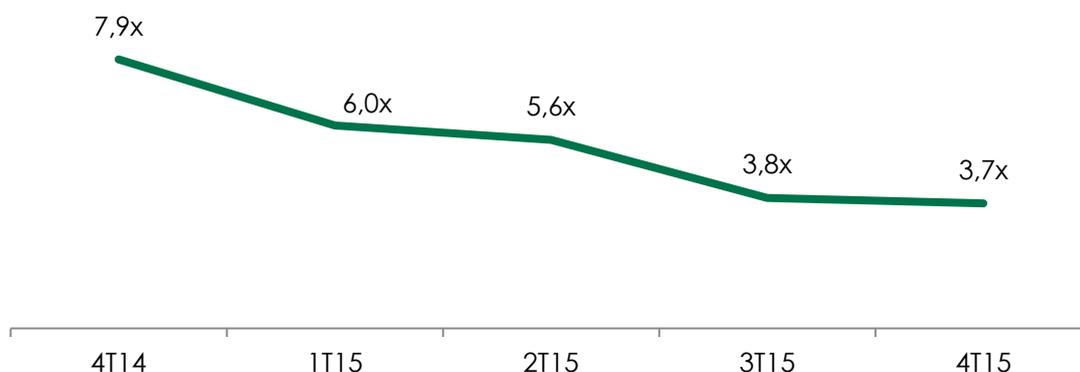
O segmento de *tissue* (para conforto e higiene pessoal) continuou como o principal uso da celulose branqueada de eucalipto produzida pela companhia. Nos últimos cinco anos, este segmento tem obtido crescimento diferenciado no setor, com percentual acima de 5% ao ano, em função do aumento das taxas de urbanização e renda *per capita*.

Financeiro

A Eldorado encerrou o ano com endividamento líquido de R\$ 7.898 milhões, fruto do excelente desempenho operacional e forte geração de caixa de R\$ 1,868 bilhão, medida pelo EBITDA. Além disso, contribuiu para este resultado a ampliação das linhas de financiamento com custos mais competitivos e prazos mais alongados, com destaque para as linhas de *trade finance*. A posição de caixa e disponibilidades de R\$ 1,5 bilhão no final de exercício também foi impactada pelo rigoroso trabalho realizado pela companhia para alongamento dos prazos de pagamento, redução do prazo de recebimento de seus clientes, redução dos custos de captação e alongamento do prazo do endividamento, que tiveram impacto positivo no capital de giro para a Eldorado.

A forte geração de caixa e a gestão de endividamento resultaram na redução da alavancagem da Eldorado, alcançando o índice de Dívida Líquida / EBITDA de 3,7x (em dólar) ao final de 2015.

Evolução da Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA - US\$)

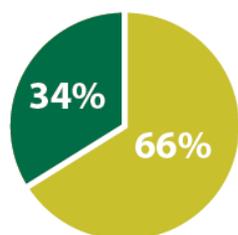


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No final de 2015, a parcela do endividamento bruto indexada em dólar equivale a 67% da dívida total. Dentro da política de gestão de Riscos, a companhia possui uma política conservadora de *hedge* de balanço para proteção integral de sua parcela do endividamento denominado em dólar, permitindo que sua dívida líquida permanecesse estável nos últimos trimestres. Essa política, executada por meio de instrumentos de alta liquidez no mercado (NDF – *Non Deliverable Forwards*), é aprovada e revisitada permanentemente pelo Conselho de Administração.

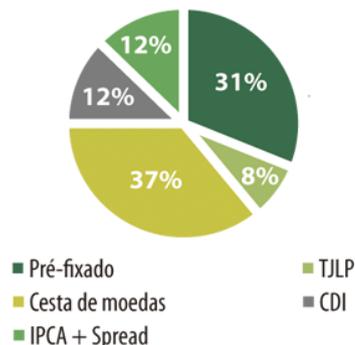
Endividamento (milhões R\$) 31.12.2015	
Moeda Nacional	3.174
Curto Prazo	273
Longo Prazo	2.901
Moeda Estrangeira	6.192
Curto Prazo	2.013
Longo Prazo	4.179
Dívida Bruta Total	9.367
(-) Caixa	1.379
(-) MTM de Derivativos	90
Dívida Líquida	7.898

Endividamento bruto por moeda



■ USD ■ BRL

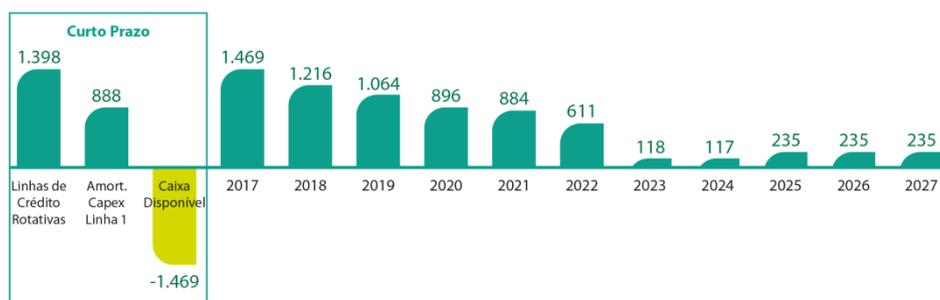
Endividamento bruto por indexador



■ Pré-fixado ■ TJLP
■ Cesta de moedas ■ CDI
■ IPCA + Spread

O gráfico abaixo apresenta o cronograma da amortização da dívida por ano, incluindo o cálculo de *accrual* de juros no curto prazo.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ MM)



O endividamento da empresa está concentrado no longo prazo, com 71% da dívida total. As dívidas de curto prazo, com vencimento em 2016, são formadas por linhas de crédito rotativas, como *trade finance* e capital de giro, no valor de R\$ 1.398 milhões e por linhas de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

financiamento referente à construção da fábrica atual, no montante de R\$ 888 milhões. O caixa robusto de R\$ 1,5 bilhão no final do período assegura à companhia uma posição confortável frente aos vencimentos de dívidas no curto prazo, bem como ao programa de investimentos para o ano de 2016.

Governança Corporativa

Em linha com as melhores práticas de mercado, a estrutura de Governança Corporativa da Eldorado é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e quatro Comitês de Assessoramento. O Conselho de Administração possui 7 membros, sendo 2 conselheiros independentes e todos os acionistas possuem representação no órgão. Os Comitês de Auditoria e Finanças, de Partes Relacionadas e Conflitos de Interesse, de Pessoas e Desenvolvimento e de Sustentabilidade são formados por representantes dos acionistas e colaboradores da companhia.

O capital social da companhia é formado exclusivamente por ações ordinárias, sendo vetada a emissão de ações preferenciais no seu estatuto.

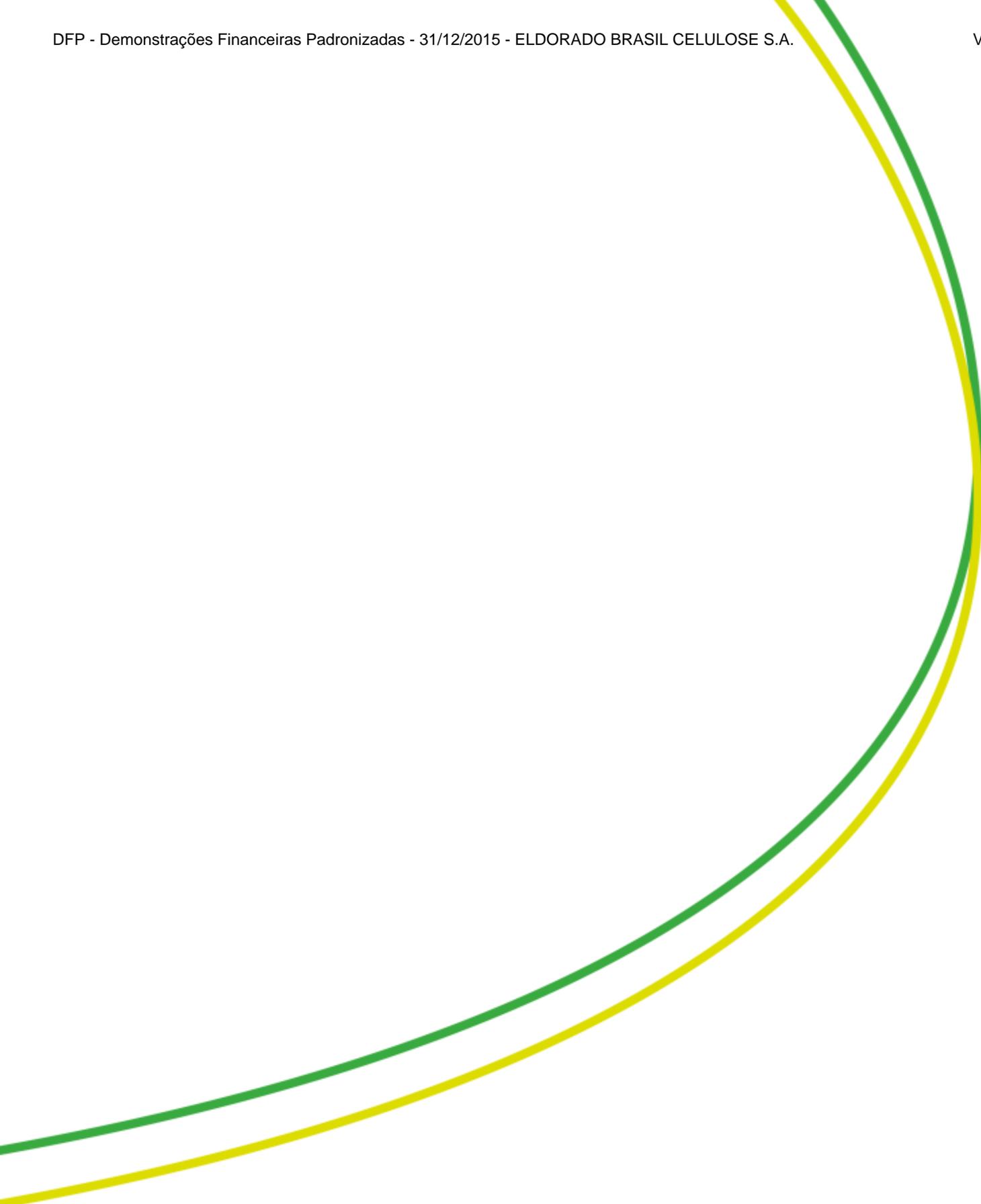
Sustentabilidade

A Eldorado fortaleceu a presença nas regiões onde atua por meio de sua área de Sustentabilidade que garantiu a adoção de práticas que respeitam o meio ambiente e a sociedade, e que colaboram com a redução dos consumos e da geração de resíduos. Pelo segundo ano, a empresa divulgou seu relatório de sustentabilidade, elaborado de acordo com as diretrizes G4 da *Global Reporting Initiative* (<http://eldoradobrasil.com.br/Sustentabilidade/Sustentabilidade-Eldorado/Relatorio-de-Sustentabilidade>).

Alinhada a seu compromisso com uma gestão sustentável, a companhia publicou, no segundo semestre, os inventários de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) de seus primeiros anos de operação (2013 e 2014). Nos dois períodos, o nível de emissões foi 50% menor que a média mundial do setor. Com isso, a Eldorado se antecipou à Política Nacional sobre Mudança Climática (Lei nº 12.187/2009), que entrará em vigor em 2020.

A Eldorado conseguiu a renovação da certificação FSC®, que auditou as práticas da companhia, assegurando nosso comprometimento com toda a cadeia produtiva, e consequentemente, manutenção da abertura do mercado global para a celulose fabricada em Três Lagoas (MS).

Os projetos sociais da companhia, voltados para saúde e educação no entorno do empreendimento, mantiveram força, com destaque para a inauguração da Escola Rural São Joaquim, no município de Selviria (MS), que atende mais de 300 crianças e adolescentes da rede pública de ensino, e para um projeto de incentivo aos pequenos agricultores, cujos produtos orgânicos produzidos serão consumidos pelo refeitório da fábrica em Três Lagoas (MS).



Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Companhia” ou “Eldorado”) é uma sociedade anônima de capital aberto, cujo registro foi obtido em 6 de junho de 2012 na categoria de ações negociadas em balcão, constituída sob as leis brasileiras com sede no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo (Brasil). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2015 abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas tem como principal objeto social a produção de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto e o processamento de biomassa para produção de energia. A Companhia concluiu a construção de sua fábrica no município de Três Lagoas (MS) e iniciou suas operações em dezembro de 2012.

A Companhia apresenta liquidez corrente de R\$ 274.054 no consolidado e de R\$ 330.267 na controladora. A produção da Companhia cresceu de forma importante nos três primeiros anos da operação e, atualmente, a capacidade já atinge 1,7 milhão de toneladas de celulose 13% acima da capacidade nominal de projeto de 1,5 milhão de toneladas. O segundo semestre de 2015 representa um marco na história da companhia, com diversas ações que contribuem para o aumento de competitividade. Em junho, a Eldorado encerrou a colheita de madeira oriunda do Estado de São Paulo, o que representa o início de um processo de redução dos custos com transporte da madeira das florestas da companhia até a unidade fabril em Três Lagoas (MS). Atualmente, toda a colheita de eucalipto da companhia é realizada dentro do Estado do Mato Grosso do Sul. Esse processo de diminuição das distâncias entre as florestas e fábrica será extremamente importante para a redução do custo da madeira ao longo dos próximos anos. Em julho, a Companhia iniciou as operações do terminal portuário próprio em Santos, através da subsidiária Rishis Empreendimentos e Participações S.A., contribuindo para eficiência logística e aumento de produtividade, além disso, a companhia trabalha em diversas frentes para criação de valor e aumento de sua competitividade. Outro fator a ser considerado para o atingimento da rentabilidade é a desvalorização do Real, já que a Companhia é exportadora, ou seja, possui grande parte das receitas originadas em Dólar. Todas estas iniciativas contribuíram para o lucro líquido de R\$ 280.645, o primeiro na história da companhia, e o LAJIDA recorde de R\$ 1.867.578, com margem LAJIDA de 58%. A Companhia encerrou o exercício com uma posição de caixa relevante e desenvolverá estudos para a obtenção de recursos mais atrativos, com prazos acima de três anos, de modo a alongar o prazo médio da dívida e reduzir seus custos de captação.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

2 Relação de entidades controladas

Entidades controladas

Subsidiárias	País	Participação Acionária	
		31/12/2015	31/12/2014
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
Controlada indireta			
Eldorado USA Inc.	Estados Unidos	100%	100%

2.1 Incorporação da Controlada Timber Holdings S.A.

Em 18 de novembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação a valor contábil da controlada Timber Holdings S.A. (“Timber”), sem aumento do capital social subscrito. A respectiva controlada era subsidiária integral da Companhia.

O acervo líquido total da Timber na data de incorporação correspondia a R\$ 45.678 formado substancialmente pelos ativos florestais (Terras e Florestas), que representam R\$ 45.605 (99,84%) do acervo líquido total mantidos pela controlada.

O objetivo da referida reestruturação foi o alinhamento da estrutura da Companhia a sua estratégia de negócios, assim como a unificação operacional do controle de florestas.

3 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A revisão de Pronunciamento Técnico nº 07 (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35 CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando a diferença entre o BR GAAP e o IFRS.

Após apreciação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de janeiro de 2016, as mesmas foram aprovadas para emissão pela Companhia.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

- os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- os ativos biológicos mensurados pelo valor justo são reconhecidos no resultado na rubrica valor justo do ativo biológico.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas CPC, exige que a Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, sendo tais revisões reconhecidas no exercício em que as mesmas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 29** - arrendamento operacional de terras.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 8** - provisão para perdas no estoque;
- **Nota explicativa 12** - ágio sobre investimentos;
- **Nota explicativa 13** - teste de redução ao valor recuperável;
- **Nota explicativa 18** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota explicativa 19** - reconhecimento e mensuração de provisões e riscos processuais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

d. Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 11** - ativos biológicos; e
- **Nota explicativa 28** - gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

e. **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas informações individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 **Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente aos exercícios apresentados.

a. **Base de consolidação**

(i) **Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A Companhia possui investimento de 100% nas controladas diretas Celulose Eldorado Áustria GmbH, 100% na Rishis Empreendimentos e Participações S.A., e 100% na controlada indireta Eldorado USA Inc..

(ii) **Participação de acionistas não-controladores**

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia e suas controladas em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. **Receita operacional**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Em conformidade com o Pronunciamento nº 30, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 30 (R1) - Receitas, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando, e somente quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança.
- (ii) a Companhia e suas controladas tenham transferido para o comprador os riscos e os benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem.
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas.
- (iv) a Companhia e suas controladas não mantêm envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens.
- (v) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

d. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão do ativo ou do passivo financeiro, com exceção de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, cujos custos de transação são diretamente lançados no resultado do exercício.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

- ***Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado***
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e com a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria são Caixa e equivalentes de caixa.
- ***Caixa e equivalentes de caixa***
Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa com prazos de resgates inferiores a 90 dias da data da aplicação.
- ***Empréstimos e recebíveis***
Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo.
Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais ativos que a Companhia e suas controladas possuem classificados nesta categoria são: Contas a receber e saldos com partes relacionadas.

A Companhia e suas controladas realizarão análise individual dos recebíveis e, se necessário, constituirão provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas.
- ***Investimentos mantidos até o vencimento***
Caso a Companhia tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento (cotados em mercado ativo), então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros nesta categoria.
- ***Passivos financeiros não derivativos***
A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando têm suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas. A Companhia e suas controladas possuem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Empréstimos e financiamentos e Fornecedores.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

- ***Ativos financeiros disponíveis para venda***
São ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e por mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

- ***Redução ao valor recuperável de ativos financeiros***
Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber e dos estoques, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

- ***Instrumentos financeiros derivativos***
A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de *hedge* que se qualifique para a contabilização de *hedge*, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos somente para hedge cambial.

- ***Capital social***
Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

- e. ***Estoques***
Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e/ou transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O custo de madeira transferida de ativos biológicos é mensurado pelo custo apurado na data do corte.

- f. ***Imobilizado***
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Um item do imobilizado é baixado após a alienação. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou na baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em uma taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Seguem taxas anuais de depreciação:

Taxas ponderadas de depreciação anual

Prédios e edificações	4,73%
Instalações e benfeitorias	8,70%
Móveis e utensílios	9,99%
Veículos	23,42%
Instrumentos técnico-científicos	14,87%
Equipamentos de informática	22,88%
Máquinas e equipamentos	12,21%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	8,57%

Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de eucalipto visando à produção de celulose utilizada na fabricação de papel. Estes ativos são mensurados ao seu valor justo, incluindo eventuais ganhos e perdas, cujo impacto reflete na demonstração de resultado do exercício. De acordo com as análises e as perspectivas de engenheiros florestais, é realizada a mensuração do valor justo de florestas cultivadas com idade superior a três anos de vida, uma vez que em períodos anteriores a isto, além de não existir um mercado ativo, o valor justo e o custo propriamente aplicado em sua formação são praticamente os mesmos. Tal posicionamento está fundamentado na probabilidade de esses cultivos atingirem sua maturidade e na confiabilidade das premissas utilizadas a partir desse período de maturação.

g. Arrendamento operacional de terras

Os adiantamentos de arrendamentos pagos são reconhecidos no ativo até o momento em que ocorre o consumo pelo corte da madeira.

h. Intangível

(i) Ágio decorrente de combinação de negócios

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao valor justo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Os valores de ágio determinados em cada transação são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda é reconhecida diretamente no resultado do exercício e não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com o respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

(ii) *Outros ativos intangíveis*

São compostos, em sua maior parte, por concessão do terminal e *software*, registrados de acordo com o CPC 4 (R1) - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (perda no valor recuperável). A amortização do *software* é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

(iii) *Amortização*

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software	5 anos
Concessão do terminal	14 anos

i. **Redução ao valor recuperável**

Os itens do ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente caso haja indicadores de perda de valor.

Ao fim de cada exercício, é feita uma revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado e é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável, exceto para o ágio. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2015.

j. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia e suas controladas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é mais provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido do exercício e a média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto de renda corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do exercício, taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

(ii) Imposto de renda diferido

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as diferenças temporárias a seguir:

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete a contabilidade, tampouco o lucro ou o prejuízo tributável.
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha de ser realizado.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Benefícios a empregados

(i) Plano de previdência privada de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de Previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços.

o. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Legislação Societária Brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e a sua distribuição durante os exercícios apresentados. A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

p. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no Pronunciamento nº 3 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 3 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

q. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações internacionais serão efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2016 ou futuramente e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

(i) IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: *Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração).

A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge.

A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma, quando for adotada, vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS.

A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações e ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

(ii) Agricultura: Plantas Produtivas (alterações a IAS 16 e IAS 41)

Estas alterações exigem que plantas produtivas, definidas como uma planta viva, sejam contabilizadas como imobilizado e incluídas no âmbito da IAS 16 Imobilizado, em vez da IAS 41 Agricultura.

As alterações são efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts (Contas Regulatórias de Diferimento);

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

- *Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do IFRS 11);
- *Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38);
- *Defined Benefit Plans: Employee Contributions* (Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados) (alteração da IAS 19);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2010-2012;
- Melhorias anuais das IFRSs de 2011-2013.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	5	4	7	6
Bancos - Depósitos à vista	104.292	26.662	309.651	46.135
Bancos - Aplicações financeiras	954.493	8.303	954.493	8.410
	<u>1.058.790</u>	<u>34.969</u>	<u>1.264.151</u>	<u>54.551</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são realizadas com bancos de primeira linha, cuja rentabilidade dos investimentos se aproxima da rentabilidade do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Por ter liquidez imediata, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. Vale ressaltar que o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras. O rendimento médio aproximado no período foi de 0,98% a.m., (0,85% a.m. em 2014), totalizando R\$ 40.379 no exercício (R\$ 12.545 em 2014) do resultado consolidado.

5.2 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fundo Caixa FI (a)	53.961	48.589	53.961	48.589
CDB CEF (b)	60.563	-	60.563	-
	<u>114.524</u>	<u>48.589</u>	<u>114.524</u>	<u>48.589</u>

(a) Aplicação em renda fixa junto a Caixa Econômica Federal, com rendimento bruto de 87,10% do CDI. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade de aplicação financeira à Emissão de Debêntures no FI-FGTS.

(b) Aplicação CDB junto a Caixa Econômica Federal.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Mercado nacional	116.465	90.381	116.466	90.381
Mercado externo	22.808	10.422	587.035	370.395
Partes relacionadas (Nota 7)	989.259	586.953	985	4.515
	<u>1.128.532</u>	<u>687.756</u>	<u>704.486</u>	<u>465.291</u>

O saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
A vencer	954.837	453.603	617.010	415.258
Vencido entre 1 e 30 dias	162.940	19.595	35.388	43.610
Vencido entre 31 e 60 dias	6.189	50.784	28.586	485
Vencido entre 61 e 90 dias	1.874	43.274	16.152	608
Acima de 90 dias	2.692	120.500	7.350	5.330
	<u>1.128.532</u>	<u>687.756</u>	<u>704.486</u>	<u>465.291</u>

A Companhia não identificou a necessidade de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que possui carta de crédito, seguros e outros instrumentos que garantem o recebimento.

7 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado estão a seguir apresentados:

Ativo	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Circulante					
Cellulose Eldorado					
Áustria GmbH (Nota 6)	Venda de celulose	866.797	508.701	-	-
Eldorado EUA (Nota 6)	Venda de celulose	121.477	73.737	-	-
JBS (Nota 6)	Venda de outros	985	4.515	985	4.515
		<u>989.259</u>	<u>586.953</u>	<u>985</u>	<u>4.515</u>
Não circulante					
J&F Investimentos	Conta corrente (i)	-	26.191	-	26.191
		<u>-</u>	<u>26.191</u>	<u>-</u>	<u>26.191</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Passivo	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Circulante					
JBS (Nota 15)	Frete (ii)	13.171	17.015	13.171	17.015
J&F Investimentos	Fiança (iii)	45.153	31.379	45.153	31.379
Rishis Empreend. e Particip. (Nota 15)	Prestações de Serviços	246	-	-	-
		<u>58.570</u>	<u>48.394</u>	<u>58.324</u>	<u>48.394</u>
Não circulante					
J&F Investimentos	Conta corrente (iv)	-	365.470	-	365.470
		<u>-</u>	<u>365.470</u>	<u>-</u>	<u>365.470</u>

Resultado	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	Venda de celulose	2.109.964	1.444.174	-	-
Eldorado EUAInc.	Venda de celulose	291.668	231.485	-	-
JBS	Venda de outros	35.814	-	35.814	-
Total da Receita (Nota 21)		<u>2.437.446</u>	<u>1.675.659</u>	<u>35.814</u>	<u>-</u>
J&F Investimentos (Nota 24)	Fiança (iii)	(80.804)	(59.018)	(80.804)	(59.018)
J&F Investimentos (Nota 24)	Corrente (iv)	(18.429)	(128.490)	(18.429)	(128.490)
JBS	Frete (ii)	(41.256)	-	(41.256)	-
Rishis Empreendimentos e Participações	Prestação de serviços	(9.422)	-	-	-
		<u>2.287.535</u>	<u>1.488.151</u>	<u>(104.675)</u>	<u>(187.508)</u>

- (i) Venda de imóveis rurais denominados “Fazendas Florágua” remunerado à taxa de mercado de 8,5% a.a., teve sua liquidação em março de 2015.
- (ii) Refere-se a valores a pagar sobre o frete na compra de madeira.
- (iii) Carta fiança concedida pela *holding* J&F Investimentos S.A., para garantia das operações de financiamentos que a Eldorado possui com instituições financeiras.
- (iv) Em dezembro de 2014 havia um conta corrente com a controladora J&F Investimentos S.A. com taxa de juros equivalente a CDI + 3% a.a..

7.1 Remuneração dos dirigentes

A despesa de remuneração do pessoal-chave da Administração inclui conselheiros e diretores, representados por vinte e oito membros na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2015 (sendo vinte e quatro membros em 31 de dezembro de 2014), apresentando-se nos seguintes montantes para os períodos findos em:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

	31/12/2015	31/12/2014
Benefícios de empregados de curto prazo (a)	16.385	16.544

- (a) Compreende: remuneração fixa, bônus anual da diretoria, assistência médica, previdência privada e outros.

Todos os diretores são parte de contrato de trabalho no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 (R1) - Apresentação de Partes Relacionadas, os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração não são partes de contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

8 Estoques

Os estoques, registrados ao custo padrão e ajustados ao custo real no fechamento mensal, são compostos por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Mudas	1.657	1.661	1.657	1.661
Matéria-prima (madeira para produção)	101.613	95.248	101.612	95.248
Celulose	41.689	39.086	239.725	170.450
Insumos	16.871	25.782	16.871	25.782
Almoxarifados	93.250	67.481	93.356	67.481
	<u>255.080</u>	<u>229.258</u>	<u>453.221</u>	<u>360.622</u>

Durante o período foi adicionado ao estoque de matéria-prima o montante de R\$ 57.202 (R\$ 65.499 em 31 de dezembro de 2014), referente ao corte de ativo biológico e consequente transferência para estoque, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11.

Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques

Controladora	31/12/2015
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2014	(3.921)
Adições	-
Baixas	<u>3.921</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>-</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
ICMS (i)	590.604	331.856	590.699	331.866
PIS e COFINS (ii)	299.858	302.215	301.624	303.806
IPI	2.831	1.905	2.831	1.905
ISS	155	254	155	254
INSS A COMPENSAR	545	-	545	-
REINTEGRA (iii)	41.429	13.756	41.430	13.756
IRRF (iv)	12.453	5.523	15.183	5.580
	<u>947.875</u>	<u>655.509</u>	<u>952.467</u>	<u>657.167</u>
Desmembramento				
Ativo circulante	369.717	294.878	371.640	296.536
Ativo não circulante	<u>578.158</u>	<u>360.631</u>	<u>580.827</u>	<u>360.631</u>
	<u>947.875</u>	<u>655.509</u>	<u>952.467</u>	<u>657.167</u>

(i) ICMS

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios provenientes de créditos por aquisição de insumos aplicados no processo produtivo, bens classificados como ativo imobilizado para implantação de sua unidade localizada em Três Lagoas (MS), e pacote de incentivos fiscais concedido pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação na operação atual e futura expansão industrial.

A Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na sua realização. Entre as ações mantidas pela Administração, destaca-se a expectativa de realização desses créditos através do incremento das vendas de celulose para o mercado interno, pagamento de fornecedores e aproveitamento no projeto de expansão da capacidade produtiva para aquisição de máquinas e equipamentos.

(ii) PIS e COFINS

Corresponde substancialmente a créditos não cumulativos de PIS e COFINS por aquisição de imobilizado, em decorrência da finalização da construção de sua planta industrial colocada em operação ao final do exercício de 2012. Este montante refere-se a créditos incidentes sobre aquisições de equipamentos e de prestação de serviços, os quais são realizáveis mediante compensação com os débitos desses tributos incidentes sobre vendas no mercado interno e com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros, e processo de pedidos de ressarcimento à Receita Federal, que foi protocolado no 2º semestre de 2014.

(iii) REINTEGRA

A partir de outubro de 2014, a Companhia adotou o decreto nº 7.633, de 01 de dezembro de 2011, que regulamentou o REINTEGRA.

O Reintegra estabelece a possibilidade de a pessoa jurídica produtora, que efetua a exportação de bens manufaturados no país, apurar valor para fins de ressarcimento parcial ou integral de resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. A regulamentação do Reintegra estabelece que o valor será calculado mediante a aplicação do percentual vigente à época da transação, sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela pessoa jurídica produtora.

(iv) IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

10 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Compra de madeira (i)	68.746	47.148	68.746	47.148
Outros	31.282	11.243	37.053	14.856
	<u>100.028</u>	<u>58.391</u>	<u>105.799</u>	<u>62.004</u>
Desmembramento				
Ativo circulante	40.517	11.243	46.288	14.856
Ativo não circulante	59.511	47.148	59.511	47.148
	<u>100.028</u>	<u>58.391</u>	<u>105.799</u>	<u>62.004</u>

- (i) Referem-se a adiantamentos efetuados aos fornecedores de madeira, em conformidade com contratos de compra para entrega futura, cuja exigibilidade ocorrerá quando do recebimento físico da madeira. A liquidação desses adiantamentos será com base no valor da madeira recebida. Especialistas da Companhia avaliam e acompanham o desenvolvimento das florestas, visando a mitigar riscos associados ao cumprimento do contrato.

11 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados por florestas de eucalipto em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para produção de celulose, em áreas localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul.

Os saldos contábeis no início e no final do exercício são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
No início do exercício	1.508.171	1.176.791	1.508.171	1.179.932
Movimentação do valor justo de ativo biológico líquido das despesas de venda	16.473	12.293	16.473	12.293
Corte da floresta para estoque	(57.202)	(65.499)	(57.202)	(68.640)
Custo aplicado na formação	268.867	384.586	268.867	384.586
	<u>1.736.309</u>	<u>1.508.171</u>	<u>1.736.309</u>	<u>1.508.171</u>

Atualmente, a Companhia possui uma área produtiva de 203.426 ha (193.911 ha em 31 de dezembro de 2014), desconsiderando, entre outras, as áreas de preservação permanente e de reserva legal, visando ao atendimento à legislação ambiental vigente.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Atendendo ao IAS 41/CPC 29, a Companhia, para reconhecer seus ativos biológicos a valor justo, utilizou o modelo de Fluxo de Caixa Descontado (DCF - *Discounted Cash Flow*). Em linhas gerais, a metodologia pode ser sintetizada pela projeção de crescimento da floresta e subsequente exaustão da mesma, com idade de corte entre 6 e 8 anos, considerando-se restrições operacionais e de demanda anual. O estoque em pé de madeira em ponto de corte é exposto a mercado e são descontados custos, despesas e impostos. Essas receitas e despesas compõem um

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

fluxo de caixa descontado a uma taxa real (WACC) de 4,5%, o que reflete as expectativas da Companhia tanto no retorno como nas captações para investimentos.

Os volumes de madeira apurados na colheita variam com o crescimento da cultura e a idade de corte. Esse crescimento é representado pelo Incremento Médio Anual (IMA) expresso em metros cúbicos por hectare/ano. No fluxo de madeira utilizado para o cálculo do ativo biológico o IMA foi 37,57 m³/ha.ano.

Os custos dos tratos culturais contemplam gastos com as atividades de fertilização, mato-competição, combate a formigas e outras pragas, manutenção de estradas e aceiros, e outros serviços eventuais necessários à manutenção das florestas plantadas.

A Companhia decidiu por avaliar trimestralmente seu ativo biológico e efetuar a reavaliação anual, por entender que esse procedimento é suficiente para demonstrar evolução do valor justo das florestas. A Companhia não possui ativos biológicos que envolvam riscos financeiros.

A Companhia não possui seguros para suas florestas e para tanto possui os seguintes programas de prevenção de perdas do ativo biológico:

- torres de observação;
- monitoramento constante em fronteiras;
- equipes com treinamento especializado em combate a incêndio;
- monitoramento do processo de transporte de madeira.

12 Investimentos

Controladora	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	77.843	10.788
Ágio com investimento em controladas (b)	17.001	17.001
Adiantamento para futuro aumento de capital (a)	13.217	45.706
	<u>108.061</u>	<u>73.495</u>
Passivo		
Cellulose Eldorado Austria GmbH	(59.418)	(72.255)
	<u>(59.418)</u>	<u>(72.255)</u>

(a) Adiantamento para futuro aumento de capital para a controlada Rishis, a ser integralizado.

(b) O ágio é resultante da aquisição de controladas, no qual é apresentado como ativo intangível na controladora. Vide nota explicativa nº14.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Informações relevantes sobre as controladas em 31 de dezembro de 2015**Investimentos em Controladas**

	Ano	Participação	Ativo líquido	Lucro não realizado nos estoques	Participação da Companhia nos ativos líquidos	Lucro ou prejuízo	Participação da Companhia nos lucros/prejuízos	Ajustes acumulados de conversão
2014								
Cellulose Eldorado Austria Gmbh Rishis	31 de dezembro	100%	(33.437)	43.818	(77.255)	(64.565)	(90.674)	2.378
Empreendimentos e Participações S.A.	31 de dezembro	60%	10.788	-	10.788	(2.959)	(2.591)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014			<u>(22.649)</u>	<u>43.818</u>	<u>(66.467)</u>	<u>(67.524)</u>	<u>(93.265)</u>	<u>2.378</u>
2015								
Cellulose Eldorado Austria Gmbh Rishis	31 de dezembro	100%	100.477	159.895	(59.418)	126.637	20.085	(2.248)
Empreendimentos e Participações S.A.	31 de dezembro	100%	77.843	-	77.843	(6.112)	(6.112)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015			<u>178.320</u>	<u>159.895</u>	<u>18.425</u>	<u>120.525</u>	<u>13.973</u>	<u>(2.248)</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Controladas***Cellulose Eldorado Austria GmbH.***

Em dezembro de 2012, foram abertas duas unidades estrategicamente localizadas no exterior, denominadas Eldorado USA Inc. (Estados Unidos) e Cellulose Eldorado Austria GmbH (Áustria), com o objetivo de atender à demanda de contratos de venda firmados no exterior e de prospecção de novas vendas no exterior. Adicionalmente, foi aberto em 2013, um escritório comercial na China (Xangai), em continuidade à expansão da presença da Companhia no mercado externo.

Rishis Empreendimentos e Participações S.A.

Rishis é uma sociedade voltada, entre outras atividades, à exploração de armazéns alfandegados e, terminais e à prestação de serviços de “operador portuário”, sendo arrendatária de armazéns externos localizados na margem direita do Porto de Santos, totalizando uma área de, aproximadamente, 12.000 m².

Em 12 de agosto de 2011, a Companhia adquiriu um bônus de subscrição com direito à subscrição de 517.647 ações ordinárias, representativas de 46,32% do capital social votante da Rishis, com prêmio de emissão no valor de R\$ 9.000 e preço de exercício no valor fixo de R\$ 13.500, cujo direito foi exercido e integralmente pago em maio de 2014. Do direito exercido, foram subscritas 279.569 ações da Rishis e, conseqüentemente, foram integralizados R\$ 7.299 no capital social realizado da Rishis.

Em 8 de outubro de 2013, a Companhia adquiriu o controle da Rishis através do aumento de participação acionária de 46,32% para 60%.

Em 11 de agosto de 2014, a Companhia adquiriu participação adicional de 40% na Rishis, através de pagamento em espécie, passando de 60% para 100%.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia iniciou sua operação no porto de Santos.

A Administração da Companhia busca, com essa transação, aumento da eficiência operacional logística, adicionando competitividade na exportação de celulose.

13 Imobilizado

Controladora 2015				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2015
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	4,73%	1.059.722	(94.779)	964.943
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(3.035)	11.711
Instalações e benfeitorias	8,40%	234.651	(27.779)	206.872
Móveis e utensílios	9,77%	7.050	(1.623)	5.427
Veículos	23,40%	133.829	(42.813)	91.016
Instrumentos técnico-científicos	14,76%	4.890	(2.191)	2.699
Equipamentos de informática	22,74%	60.039	(32.586)	27.453
Máquinas e equipamentos	12,22%	3.663.062	(438.291)	3.224.771
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado		128.400	-	128.400
		5.408.090	(643.097)	4.764.993

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

Controladora 2014

	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Controladora 2014	
		Custo	Depreciação acumulada
			Líquido 31/12/2014
Terra nua e terrenos	-	101.701	-
Prédios e edificações	2,86%	1.089.882	(64.740)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(1.561)
Instalações e benfeitorias	2,81%	213.170	(17.482)
Móveis e utensílios	1,35%	6.258	(1.042)
Veículos	13,73%	107.932	(22.068)
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.119	(1.692)
Equipamentos de informática	18,57%	52.561	(21.484)
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.613.023	(290.000)
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado		64.581	-
		<u>5.267.973</u>	<u>(420.069)</u>
			<u>4.847.904</u>

Consolidado 2015

	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Consolidado 2015	
		Custo	Depreciação acumulada
			Líquido 31/12/2015
Terra nua e terrenos	-	101.701	-
Prédios e edificações	4,73%	1.059.722	(94.779)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	8,57%	70.030	(4.023)
Instalações e benfeitorias	8,70%	239.817	(27.788)
Móveis e utensílios	9,99%	7.405	(1.651)
Veículos	23,42%	133.965	(42.868)
Instrumentos técnico-científicos	14,87%	4.891	(2.192)
Equipamentos de informática	22,88%	61.085	(32.932)
Máquinas e equipamentos	12,21%	3.671.687	(438.363)
Obras em andamento e Adiantamentos para imobilizado		129.272	-
		<u>5.479.575</u>	<u>(644.596)</u>
			<u>4.834.979</u>

Consolidado 2014

	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Consolidado 2014	
		Custo	Depreciação acumulada
			Líquido 31/12/2014
Terra nua e terrenos	-	101.701	-
Prédios e edificações	2,86%	1.089.882	(64.740)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(1.561)
Instalações e benfeitorias	2,81%	218.314	(17.486)
Móveis e utensílios	1,35%	6.298	(1.047)
Veículos	13,73%	107.932	(22.068)
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.119	(1.692)
Equipamentos de informática	18,57%	53.197	(21.619)
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.613.065	(290.007)
Obras em andamento e Adiantamentos para imobilizado		97.350	-
		<u>5.306.6</u>	<u>(420.220)</u>
			<u>4.886.384</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

Movimentação do ativo imobilizado**Controladora**

Movimentação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2015
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	1.025.142	21.222	(23.172)	(28.202)	(30.047)	964.943
Benfeitorias em propriedade de terceiros	13.185	-	-	-	(1.474)	11.711
Instalações e benfeitorias	195.688	449	-	21.032	(10.297)	206.872
Móveis e utensílios	5.216	570	-	222	(581)	5.427
Veículos	85.864	30.974	(3.342)	268	(22.748)	91.016
Instrumento técnico-científico	2.427	647	-	75	(450)	2.699
Equipamentos de informática	31.077	3.831	(110)	3.757	(11.102)	27.453
Máquinas e equipamentos	3.323.023	27.472	(7.327)	31.526	(149.923)	3.224.771
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	64.581	94.148	-	(30.329)	-	128.400
	<u>4.847.904</u>	<u>179.313</u>	<u>(33.951)</u>	<u>(1.651)</u>	<u>(226.622)</u>	<u>4.764.993</u>

Movimentação	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2014
Terra nua e terrenos	341.425	47.714	(287.743)	305	-	101.701
Prédios e edificações	1.044.006	-	-	10.974	(29.838)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	6.126	7.800	-	609	(1.350)	13.185
Instalações e benfeitorias	205.892	-	-	20	(10.224)	195.688
Móveis e utensílios	4.508	1.142	-	41	(475)	5.216
Veículos	36.256	56.646	(156)	4.625	(11.507)	85.864
Instrumento técnico-científico	2.756	129	-	-	(458)	2.427
Equipamentos de informática	41.873	1.824	(1.779)	98	(10.939)	31.077
Máquinas e equipamentos	3.397.076	23.717	(5.003)	51.861	(144.628)	3.323.023
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	71.879	64.101	-	(71.399)	-	64.581
	<u>5.151.797</u>	<u>203.073</u>	<u>(294.681)</u>	<u>(2.866)</u>	<u>(209.419)</u>	<u>4.847.904</u>

Consolidado

Movimentação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2015
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	1.025.142	21.222	(23.172)	(28.202)	(30.047)	964.943
Benfeitorias em propriedade de terceiros	13.185	-	-	55.283	(2.461)	66.007
Instalações e benfeitorias	200.828	463	-	21.041	(10.303)	212.029
Móveis e utensílios	5.251	616	-	491	(604)	5.754
Veículos	85.864	30.974	(3.752)	813	(22.802)	91.097
Instrumento técnico-científico	2.427	647	-	75	(450)	2.699
Equipamentos de informática	31.578	3.906	(110)	4.091	(11.312)	28.153
Máquinas e equipamentos	3.323.058	27.495	(7.327)	40.086	(149.988)	3.233.324
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	97.350	127.725	-	(95.803)	-	129.272
	<u>4.886.384</u>	<u>213.048</u>	<u>(34.361)</u>	<u>(2.125)</u>	<u>(227.967)</u>	<u>4.834.979</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Movimentação	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2014
Terra nua e terrenos	377.698	37.503	(324.016)	10.516	-	101.701
Prédios e edificações	1.044.006	-	-	10.974	(29.838)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10.659	7.800	-	(3.924)	(1.350)	13.185
Instalações e benfeitorias	205.911	584	-	4.549	(10.216)	200.828
Móveis e utensílios	4.566	1.157	-	12	(484)	5.251
Veículos	36.256	56.646	(156)	4.625	(11.507)	85.864
Instrumento técnico-científico	2.756	129	-	-	(458)	2.427
Equipamentos de informática	42.258	1.828	(1.780)	298	(11.026)	31.578
Máquinas e equipamentos	3.397.085	23.717	(5.003)	51.891	(144.632)	3.323.058
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	72.266	96.765	(58)	(71.623)	-	97.350
	<u>5.193.461</u>	<u>226.129</u>	<u>(331.013)</u>	<u>7.318</u>	<u>(209.511)</u>	<u>4.886.384</u>

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Os montantes em aberto com obras em andamento e com adiantamentos para imobilização em 31 de dezembro de 2015 são relacionados às melhorias estruturais para a planta da fábrica de celulose e seu entorno, bem como com gastos com engenharia básica e equipamentos a serem utilizados na construção do Projeto Vanguarda 2.0, nova linha de produção com capacidade de mais de 2,3 milhões de toneladas de celulose. Os ativos da Companhia são dados em garantia aos seus empréstimos e financiamentos até o limite máximo de cada uma das dívidas assumidas (Nota Explicativa nº 16).

Revisão da vida útil

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia efetuou a revisão da vida útil dos ativos imobilizados, através da contratação de empresa especializada. A partir do início das operações da planta, as novas aquisições e/ou construções são registradas com sua perspectiva de vida útil estimada. Anualmente, a Administração da Companhia avalia se houve alteração significativa na vida útil de todos os ativos imobilizados e, quando aplicável, é alterada.

Teste de valor recuperável - imobilizado

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. No período, não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis.

14 Intangível

	Controladora 2015		
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada
			Líquido 31/12/2015
Software de informática	23,59%	12.691	(5.412)
			7.279
	Controladora 2014		
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada
			Líquido 31/12/2014
Software de informática	15,00%	9.417	(3.324)
			6.093

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Consolidado 2015				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2015
Ágio	-	17.001	-	17.001
Software de informática	23,20%	13.319	(5.481)	7.838
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(6.537)	14.451
		<u>51.308</u>	<u>(12.018)</u>	<u>39.290</u>
Consolidado 2014				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2014
Ágio	-	17.001	-	17.001
Software de informática	15,00%	9.571	(3.355)	6.216
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(5.038)	15.950
		<u>47.560</u>	<u>(8.393)</u>	<u>39.167</u>

Movimentação do ativo intangível

Controladora	31/12/2014	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2015
Software de informática	6.093	1.622	1.651	(2.087)	7.279
Consolidado	31/12/2014	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2015
Ágio	17.001	-	-	-	17.001
Software de informática	6.216	1.622	2.125	(2.125)	7.838
Concessão de terminal	15.950	-	-	(1.499)	14.451
	<u>39.167</u>	<u>1.622</u>	<u>2.125</u>	<u>(3.624)</u>	<u>39.290</u>

Detalhamento do ágio***Rishis Empreendimentos e Participações S.A.***

Ágio em decorrência da aquisição de 100% das ações e capital votante da Rishis Empreendimentos e Participações S.A., sendo 60% em outubro de 2013 e 40% em agosto de 2014, tendo sido apurado no valor de R\$ 15.203, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura. A partir da data da aquisição, o ágio foi complementado pelo pagamento das parcelas correspondentes ao exercício da subscrição de ações e em 31 de dezembro de 2015, totaliza R\$ 17.001.

Teste de valor recuperável - Intangível

A Companhia testou, em 31 de dezembro de 2015, a recuperação do valor contábil dos ágios, utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de comparabilidade do ganho com a operação própria quando comparada a operação terceirizada.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

O processo de determinação do Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuros são baseadas nas melhores estimativas da Companhia, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia em 31 de dezembro de 2015, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento à época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que a sua estimativa do valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

15 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Materiais e serviços	39.425	43.228	46.998	30.179
Materiais e serviços - partes relacionadas (Nota 7)	13.417	17.015	13.171	17.015
Insumos	106.373	106.887	106.373	111.161
Outros	44.558	17.371	46.420	27.120
	<u>203.773</u>	<u>184.501</u>	<u>212.962</u>	<u>185.475</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora e Consolidado	
		31/12/2015	31/12/20
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado			
FINAME - Financiamentos a empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a.	83.545	93.627
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio (i)	Varição cambial + juros	1.257.038	1.157.659
BNDES - Subcrédito A (ii)	TJLP + juros de 3,32% a.a.	448.209	514.926
BNDES - Subcrédito B (ii)	Taxa Variável BNDES + juros 3,32% a.a.	1.229.368	960.388
BNDES - Subcrédito C H e L (ii)	Taxa Variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.402.647	1.098.702
BNDES - Subcrédito G (ii)	TJLP + juros de 2,92% a.a.	118.249	137.031
BNDES - Subcrédito K (ii)	TJLP	16.587	12.748
BNDES - Subcrédito D (ii)	TJLP + juros de 1,8% a.a.	124.578	144.364
BNDES - Subcrédito E (ii)	Taxa Variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	569.746	445.210
		317.820	
BNDES - Subcrédito F e J (ii)	Taxa Variável BNDES + juros 3% a.a.		248.849
BNDES - Subcrédito I (ii)	TJLP + juros de 1,4% a.a.	31.993	37.075
	Varição cambial + juros de 2,8% a.a a 5,69% a.a.	1.415.564	1.062.017
ECAs - Export Credit Agencies (iii)	110% do CDI	-	4.536
Debêntures (primeira emissão) (iv)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.146.333	1.047.365
Debêntures (segunda emissão) (v)	Juros de 8,5% a 9% a.a.	23.560	49.960
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (vi)	Taxa de 5,74% a.a. em US\$dólares	50.290	41.415
Capital de giro (viii)	CDI+spread de 123% a 128% do CDI	1.127.823	111.036
NCE (vii)	Pré-Fixada - 12,9854% a.a. em R\$	3.283	-
Leasing			
		<u>9.366.633</u>	<u>7.166.908</u>

Controladora e Consolidado**Desmembramento**

	31/12/2015	31/12/2014
Passivo circulante	2.286.481	1.744.957
Passivo não circulante	<u>7.080.152</u>	<u>5.421.951</u>
	<u>9.366.633</u>	<u>7.166.908</u>

O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:

	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	765.019
2017	1.469.551	681.906
2018	1.216.522	680.005
2019	1.064.379	672.967
2020	895.377	664.239
A partir de 2021	<u>2.434.323</u>	<u>1.957.815</u>
	<u>7.080.152</u>	<u>5.421.951</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Movimentação de empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado	31/12/2015
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2014	7.166.908
Juros - provisionados	708.690
Varição cambial - provisionada	2.397.439
Captações	2.694.977
Pagamentos	
Principal	(2.149.453)
Juros	(627.945)
Varição Cambial	(823.983)
	<hr/>
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	<u>9.366.633</u>

16.1 Linhas de crédito da Companhia

- (i) Financiamento do capital de giro por meio de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACCs).
- (ii) Captações com o BNDES: em 22 de julho de 2011, a Companhia firmou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), com aditivos celebrados em 5 de março e 10 de agosto de 2012, no valor total de R\$ 2,7 bilhões, para a construção da fábrica de papel e celulose, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e implantação do sistema de programa de investimentos sociais no âmbito da comunidade em áreas de influência da fábrica. Assim, entre março de 2012 e dezembro de 2013, o BNDES confirmou a eficácia do referido contrato através de liberações, as quais deverão ser pagas em 90 parcelas com início de pagamento em janeiro de 2015.
- (iii) Contratos de financiamento com as Agências de Crédito à Exportação — Export Credit Agencies (ECAs) — liberados em 28 de dezembro de 2012, com amortização em 19 parcelas semestrais, a partir de novembro de 2013 até novembro de 2022, com taxas de juros e variação cambial USD compostas pelas seguintes Agências: Finnvera, valor de R\$ 551.372 à taxa de 3,1% a.a., equivalente a USD 177.712, e R\$ 146.567 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a USD 47.240; EKN, valor de R\$ 254.903 à taxa de 2,8% a.a., equivalente a USD 82.158; e Oekb, valor de R\$ 231.630 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a USD 74.657.
- (iv) Em 20 de agosto de 2012, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única para colocação privada, portanto dispensada do registro na CVM, com juros remuneratórios de 110% CDI a.a. e vencimento final em setembro de 2015. As debêntures foram integralmente distribuídas em 29 de novembro de 2012.
- (v) Em 1º de dezembro de 2012, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples totalmente subscritas pelo FI-FGTS, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória, com atualização monetária pelo IPCA, mais juros remuneratórios de 7,41% a.a. e vencimento final em dezembro de 2027. As debêntures foram integralmente distribuídas em 17 de dezembro de 2012.
- (vi) Contrato de financiamento de Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (FCO), com o Banco do Brasil, com valor de R\$ 24.533 e vencimento em 2017, garantido por propriedades (fazendas) até o limite da dívida assumida.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

- (vii) Contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE), denominadas em reais com vencimento de entre 360 dias e 1.540 dias.
- (viii) Empréstimos denominados em Dólar para financiamento da compra de locomotivas, com amortização semestral a partir de 2014 até 2020 com a Caterpillar Financial Services.

16.2 Restrições contratuais e covenants

Os contratos de financiamentos, ECAs e debêntures firmados pela Companhia destinados à implantação de seu complexo industrial e correspondente estrutura logística contêm garantias através de ativos imobilizados até o limite das respectivas dívidas, bem como restrições financeiras (financial covenants) usualmente aplicáveis às referidas modalidades de longo prazo.

16.3 Garantias dos empréstimos

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos nas modalidades de BNDES e de ECAs e parte das modalidades de ACC, Finame, Capital de Giro, FCO e Debêntures, são garantidos por aval concedido pela controladora J&F Investimentos. As Debêntures também possuem como garantia valores aplicados em títulos de valores mobiliários conforme nota explicativa nº 5.

17 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Salários e encargos sociais	47.783	56.450	49.384	57.021
Provisões e encargos	28.456	20.056	28.696	20.050
Obrigações fiscais	5.049	12.619	5.063	12.634
Outros	-	36	-	36
	<u>81.288</u>	<u>89.161</u>	<u>83.143</u>	<u>89.741</u>

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui saldo de prejuízo contábil, ajustado com as despesas e as receitas não permitidas pela legislação tributária para o cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido, de R\$ 1.744.614 (R\$ 1.155.593 em 31 de dezembro de 2014).

Movimento do prejuízo fiscal

Saldo inicial em 31/12/2014	<u>1.155.593</u>
Ajuste de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal de 2014 -	
Mudança de critério de tributação para variação cambial para regime de competência	514.987
Prejuízo fiscal do exercício de 2015	<u>74.034</u>
Saldo final em 31/12/2015	<u>1.744.614</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Controladora**Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social:**

	31/12/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social		
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	281.215	(670.585)
Adições:		
Diferenças permanentes	3.156	4.717
Provisão para perdas no estoque	(3.921)	4.252
MTM Hedge a realizar	(61.737)	28.386
Faturamento não embarcado	26.499	4.921
Provisões sobre folha de pagamento	(6.905)	41.699
Provisões operacionais	(12.934)	17.253
PIS/COFINS sobre Receita Financeira	2.521	-
Outros	(2.759)	6.694
Exclusões:		
Valor justo do ativo biológico	(16.473)	(12.293)
Equivalência patrimonial	(13.973)	93.265
Incentivos fiscais outorgados	(268.723)	(172.331)
Prejuízo fiscal do período	(74.034)	(654.022)
Diferenças temporárias	75.709	(87.010)
Prejuízo fiscal - exercícios anteriores	-	-
Base de Cálculo do IRPJ/CSLL diferidos	<u>1.675</u>	<u>(741.032)</u>
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Provisão para não realização dos créditos tributários	<u>-</u>	<u>-</u>
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(570)</u>	<u>251.951</u>
	31/12/2015	31/12/2014
Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos:		
Saldo inicial	<u>522.830</u>	<u>270.879</u>
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo sobre prejuízo fiscal	25.171	222.368
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo sobre diferenças temporárias	(25.741)	29.583
Resultado final de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(570)</u>	<u>251.951</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	522.260	522.830
	<u>522.260</u>	<u>522.830</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

Posição contábil	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal e base negativa	593.169	567.998
M.T.M hedge de moeda a receber em aberto	(30.557)	(9.566)
Ativo biológico	(65.202)	(59.601)
Faturado e não receitado	10.683	1.673
Provisões diversas	14.167	22.326
	<u>522.260</u>	<u>522.830</u>

A Companhia possui expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos anos, conforme exposto na nota explicativa nº 01.

19 Provisão para riscos processuais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015
Cíveis	1.600	2	(1.273)	329	625	(2)	952
Trabalhistas	1.600	1.763	(1.684)	1.679	3.329	(1.232)	3.776
Tributários	-	404	(48)	356	3	(81)	278
	<u>3.200</u>	<u>2.169</u>	<u>(3.005)</u>	<u>2.364</u>	<u>3.957</u>	<u>(1.315)</u>	<u>5.006</u>

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia figurava no polo passivo com processos de natureza ambiental, cível, trabalhista e tributário, no montante de R\$ 77.381 (R\$ 65.588 em 31 de dezembro de 2014), dos quais a Companhia provisionou R\$ 5.006 (R\$ 2.364 em 31 de dezembro de 2014), classificados por sua administração e assessores legais com probabilidade de perda provável. Em geral, as ações que deram origem aos processos tratam de pleitos de obrigação, indenização por danos morais e materiais, cobrança e interdito proibitório.

Para os processos classificados como perdas possíveis, no montante de R\$ 67.855 (R\$ 63.029 em 31 de dezembro de 2014), a Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

20 Patrimônio líquido**20.1 Capital social**

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 1.788.792 composto por 1.525.558.419 ações.

20.2 Reserva legal

Quando da ocorrência, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, quando incorrido, nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

20.3 Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após a compensação de prejuízos acumulados, as destinações da reserva legal e da reserva de contingência é destinado ao pagamento de um dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% ajustado na forma da lei societária.

20.4 Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes acumulados de conversão, sendo estes todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

20.5 Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o resultado do exercício aos montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) por ação básico.

Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações do exercício.

	31/12/2015	31/12/2014
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas	280.645	(418.634)
Total de ações do período (subscritas e AFAC) - Milhares	1.525.558	1.525.558
Lucro (Prejuízo) por lote de mil ações	<u>0,18</u>	<u>(0,27)</u>

21 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	432.829	410.686	432.829	410.686
Mercado externo	116.415	50.947	3.286.560	2.137.569
Mercado interno e externo - partes relacionadas (Nota 7)	2.437.446	1.675.659	35.814	-
Descontos e abatimentos	(3.163)	(566)	(482.321)	(312.002)
	<u>2.983.527</u>	<u>2.136.726</u>	<u>3.272.882</u>	<u>2.236.253</u>
Deduções de vendas e tributos	<u>(35.135)</u>	<u>(37.031)</u>	<u>(36.288)</u>	<u>(37.031)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>2.948.392</u></u>	<u><u>2.099.695</u></u>	<u><u>3.236.594</u></u>	<u><u>2.199.222</u></u>

22 Segmentos operacionais

a. Base para segmentação

A Companhia possui três segmentos reportáveis: celulose, energia e outros. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

Segmentos reportáveis	Operações
Energia	Geração e venda de energia.
Celulose	Cultivo e gerenciamento de recursos florestais, compra de madeira e fabricação de celulose.
Outros	Venda de cavaco, sucata e resíduos

b. Segmentos reportáveis

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo.

	Consolidado			
	Celulose	Energia	Outros	Total
Receita líquida	3.148.598	58.555	29.441	3.236.594
Custo dos produtos vendidos	<u>(1.485.450)</u>	<u>(980)</u>	<u>(34.390)</u>	<u>(1.520.820)</u>
Lucro bruto	<u>1.663.148</u>	<u>57.575</u>	<u>(4.949)</u>	<u>1.715.774</u>
Despesas/receitas operacionais				
Administrativas e gerais	(92.020)	-	-	(92.020)
Com vendas	(380.374)	-	-	(380.374)
Valor justo do ativo biológico	16.473	-	-	16.473
Outras receitas (despesas) líquidas	<u>202.856</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>202.856</u>
Resultado financeiro líquido				
Despesas financeiras	(3.348.041)	-	-	(3.348.041)
Receitas financeiras	2.166.559	-	-	2.166.559
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>228.601</u>	<u>57.575</u>	<u>(4.949)</u>	<u>281.227</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(12)	-	-	(12)
Diferidos	<u>(570)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(570)</u>
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>228.019</u>	<u>57.575</u>	<u>(4.949)</u>	<u>280.645</u>

c. Segmentos Geográficos

O segmento de Celulose é administrado em âmbito internacional, com operação de vendas em escritórios na Áustria, China e nos Estados Unidos.

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento baseia-se na localização geográfica dos clientes.

<i>Receita operacional</i>	31/12/2015	31/12/2014
Brasil	403.921	287.962
América Latina	100.337	46.444
Europa	954.816	764.883
América do Norte	472.825	271.731
Ásia	<u>1.304.695</u>	<u>828.202</u>
	<u>3.236.594</u>	<u>2.199.222</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

Na apresentação com base em segmentos geográficos, os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Ativos não circulantes

	31/12/2015	31/12/2014
Brasil	7.902.501	7.449.598
Áustria	2.893	6.675
Estados Unidos	150	110
	<u>7.905.544</u>	<u>7.456.383</u>

23 Despesas com vendas, logística, administrativas e gerais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com pessoal	65.591	62.399	76.384	65.919
Despesas com serviços, materiais e transportes	143.912	177.379	358.957	380.179
Depreciação e amortização	20.363	19.137	23.218	20.771
Outros	11.799	7.991	13.835	781
	<u>241.665</u>	<u>266.906</u>	<u>472.394</u>	<u>467.650</u>
Desmembramento				
Despesas administrativas e gerais	63.231	83.752	92.020	96.692
Despesas com vendas e logística	178.434	183.154	380.374	370.958
	<u>241.665</u>	<u>266.906</u>	<u>472.394</u>	<u>467.650</u>

24 Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras				
Juros ativos	8.955	101	8.976	101
Rendimento de aplicações financeiras	40.379	12.541	40.379	12.545
Resultado com derivativos	1.715.084	82.543	1.715.084	82.543
Variações cambiais ativas	351.271	-	400.229	-
Outras receitas financeiras	1.841	-	1.891	-
	<u>2.117.530</u>	<u>95.185</u>	<u>2.166.559</u>	<u>95.189</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias diversas	(191)	(134)	(222)	(151)
Juros passivos	(708.690)	(495.812)	(708.690)	(495.808)
Juros passivos - partes relacionadas (Nota 7)	(18.429)	(128.490)	(18.429)	(128.490)
Variações cambiais passivas	(2.405.342)	(507.815)	(2.471.466)	(526.643)
Partes relacionadas - Carta fiança de dívidas (Nota 7)	(80.804)	(59.018)	(80.804)	(59.018)
Despesas com fiança	(21.456)	(18.385)	(25.397)	(18.385)
Outras despesas financeiras	(27.565)	(31.859)	(43.033)	(36.213)
	<u>(3.262.477)</u>	<u>(1.241.513)</u>	<u>(3.348.041)</u>	<u>(1.264.708)</u>
	<u>(1.144.947)</u>	<u>(1.146.328)</u>	<u>(1.181.482)</u>	<u>(1.169.519)</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Os resultados dos ajustes diários oriundos dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos efetuados no mercado futuro, assim como os valores das posições marcadas a mercado dos contratos negociados em mercado de balcão dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos, são reconhecidos sob a rubrica de Resultado com derivativos.

25 Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Créditos de ICMS (a)	185.388	165.145	185.388	165.145
Indenização de seguro	155	12.198	174	12.198
Outros	15.578	20.609	17.294	22.112
	<u>201.121</u>	<u>197.952</u>	<u>202.856</u>	<u>199.455</u>

- (a) Incluem-se nesse montante, créditos oriundos de pacote de incentivos fiscais concedido pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação na operação atual e futura expansão industrial.

26 Benefícios a empregados**a. Plano de previdência privada de contribuição definida**

Em julho de 2015, a Companhia aderiu ao plano de previdência privada perante a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, entidade fechada de previdência complementar.

Nos termos do regulamento do plano de benefícios, as contribuições da Companhia acompanham as contribuições dos empregados, podendo variar de 3% a 6% do salário nominal. As contribuições realizadas pela Companhia no período encerrado em dezembro de 2015 totalizaram R\$ 391.

27 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 5.105.084 para danos materiais, R\$ 894.915 para lucros cessantes e R\$ 99.322 para responsabilidade civil.

28 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, e a riscos de liquidez.

Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros e estão concentrados em sua dívida com instituições financeiras e com fornecedores, relacionados à construção do parque fabril e à formação das florestas de eucalipto.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

a. Riscos de taxas de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas nesse ambiente, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado.

A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a esse risco, em operações atreladas a indexadores como Certificado de Depósito Interbancário (CDI), Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e Índice Nacional de Preço do Consumidor Amplo (IPCA), além de eventuais transações com posições prefixadas em relação a algum dos indexadores acima mencionados que poderão ocasionar perdas não realizadas e/ou realizadas originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado). A Companhia procura mitigar o risco da taxa de juros efetuando a diversificação dos índices contratados.

O risco de taxa de juros está atrelado diretamente ao risco de aumentos nos encargos financeiros relacionados aos empréstimos e aos financiamentos, considerando as flutuações de taxas de mercado.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia dá-se sobre os empréstimos e os financiamentos. Segue posição em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		31/12/2015	31/12/2014
BNDES - Subcrédito A	TJLP + juros de 3,32% a.a.	448.209	514.926
BNDES - Subcrédito B	Taxa Variável BNDES + juros de 3,32% a.a.	1.229.368	960.388
BNDES - Subcrédito C H e L	Taxa Variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.402.647	1.098.702
BNDES - Subcrédito G	TJLP + juros de 2,92% a.a.	118.249	137.031
BNDES - Subcrédito K	TJLP	16.587	12.748
BNDES - Subcrédito D	TJLP + juros de 1,8% a.a.	124.578	144.364
BNDES - Subcrédito E	Taxa Variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	569.746	445.210
BNDES - Subcrédito F e J	Taxa Variável BNDES + juros de 3% a.a.	317.820	248.849
BNDES - Subcrédito I	TJLP + juros de 1,4% a.a.	31.993	37.075
Debêntures (primeira emissão)	110% do CDI	-	4.536
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.146.333	1.047.365
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a.	83.545	93.627
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	1.257.038	1.157.659
ECAs	Variação cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	1.415.564	1.062.017
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste	Juros de 8,5% a 9% a.a. Taxa de 5,74% a.a. em US\$	23.560	49.960
Capital de giro		50.290	41.415
NCE	CDI+spread 123% a 128% do CDI	1.127.823	111.036
Leasing	Pré-Fixada - 12,9854% a.a. em R\$	3.283	-
Aplicações financeiras		(1.069.017)	(56.892)
Conta corrente	CDI + 3% a.a.	-	365.470
		<u>8.297.616</u>	<u>7.475.486</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações nas taxas de juros, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável.

A Companhia julga que as taxas de juros de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições:

Operação - 31/12/2015	Risco	Posição	Possível 25% (i)	Remoto 50% (ii)
BNDES	TJLP + juros e Taxa Variável BNDES + juros	316.726	79.182	158.363
Debêntures (Juros)	IPCA + juros de 7,41% a.a	79.051	19.763	39.526
Debêntures (Correção Monetária)	IPCA	110.793	27.698	55.397
FINAME	Juros médios de 3% a 8% a.a	4.043	1.011	2.022
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	78.400	19.600	39.200
ECAs	Variação cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	60.385	15.096	30.193
FCO - Fundo para Financiamento	Juros de 8,5% a 9% a.a.	2.330	583	1.166
Capital de Giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41% a.a. em R\$	3.085	771	1.543
Leasing	Pré-Fixado - 12,9854% a.a.	175	44	87
NCE	CDI + spread de 123% a 127% do CDI	53.702	13.426	26.851
Exposição líquida de taxas de juros		708.690	177.174	354.348
Operação - 31/12/2014	Risco	Posição	Possível 25% (i)	Remoto 50% (ii)
BNDES	TJLP + juros e Taxa Variável BNDES + juros	247.606	61.901	123.803
Debêntures (Juros)	IPCA + juros de 7,41% a.a e 110% do CDI	75.175	18.794	37.587
Debêntures (Correção Monetária)	IPCA	64.945	16.236	32.473
FINAME	Juros médios de 3% a 8% a.a	2.672	668	1.336
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	38.667	9.667	19.333
ECAs	Variação cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	43.375	10.844	21.688
FCO - Fundo para Financiamento	Juros de 8,5% a 9% a.a.	4.358	1.089	2.179
Capital de Giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41% a.a. em R\$	5.473	1.368	2.736
Conta corrente	CDI + 3% a.a.	128.489	32.122	64.245
NCE	CDI + spread de 123% a 127% do CDI	13.542	3.387	6.771
Exposição líquida de taxas de juros		624.302	156.076	312.151

Os cenários i e ii consideram uma alta das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente.

O custo do empréstimo baseado na cesta de moedas é definido a partir do custo médio das captações do Banco no mercado internacional e compõe-se da UMBNDES mais encargos da cesta de moedas que é a taxa de juros variáveis.

A Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) foi instituída para definir o custo básico dos financiamentos concedidos pelo BNDES e está nesta data em 6,5% a.a.

b. Riscos de taxas de câmbio

O risco de taxa cambial é aquele em que as alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

As principais exposições às quais a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar Norte-americano, do Euro e da Coroa Sueca em relação ao Real.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Em 31 de dezembro de 2015, a cotação do Dólar Norte-americano, Euro e Coroa Sueca foi, respectivamente, de R\$ 3,9048, R\$ 4,2504 e R\$ 0,4627

Em 31 de dezembro de 2015, o risco de variação cambial está concentrado nas rubricas Clientes, Adiantamentos a fornecedores, Fornecedores e Empréstimos.

A Companhia, a fim de prevenir-se do risco da volatilidade da variação das taxas de câmbio, procura balancear seus ativos e seus passivos em moeda estrangeira.

A seguir, são apresentados os ativos e os passivos da Companhia, expostos aos riscos de variação cambial em 31 de dezembro de 2015, expressos em milhares de reais.

Controladora

	31/12/2015	31/12/2014
OPERACIONAL		
Clientes (Dólar Norte-americano)	1.011.081	593.203
Adiantamentos (Euro)	1.840	1.128
Adiantamentos (Dólar Norte-americano)	111	89
Fornecedores (Euro)	(148)	(349)
Fornecedores (Dólar Norte-americano)	(136)	(619)
Fornecedores (Coroa Sueca)	(250)	(232)
Total operacional	<u>1.012.498</u>	<u>593.220</u>
DERIVATIVOS		
Derivativos (Dólar Norte-americano)	<u>7.503.999</u>	<u>4.401.323</u>
Total de derivativos	<u>7.503.999</u>	<u>4.401.323</u>
Exposição líquida de variação cambial	<u>8.516.497</u>	<u>4.994.543</u>

O risco de alteração nas taxas cambiais pode incorrer em prejuízos à Companhia, decorrentes de possível redução dos valores dos ativos ou incremento de seus passivos.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável. A Administração julga que as cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e que os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições ativas e passivas:

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Controladora

Operação	Risco	Posição	31/12/2015	
			25%	50%
Exposição operacional	Apreciações do R\$	1.012.498	253.124	506.249
Exposição de derivativos	Apreciações do R\$	7.503.999	1.876.000	3.752.000
Exposição líquida de variação cambial		8.516.497	2.129.124	4.258.249

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2015, os derivativos em aberto com vencimentos em 01 de fevereiro de 2016, totalizando US\$ 1.400.000, referem-se a contratos de *Non Deliverable Forwards (NDF)* e têm por objetivo reduzir a volatilidade nas operações de dívidas em moeda estrangeira.

O cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é realizado a partir do método do fluxo de caixa descontado, utilizando curvas de projeção da BM&F.

Derivativos em aberto

Derivativos	Valor-base		Vencimento	Valor justo	
	Dólar	Reais		Dólar	Reais
Posição Comprada (USD)	1.900.000	7.503.999	01/02/16	22.755	89.871
Vencimento			Notional em Dólares	Taxa Média	MtM
01/02/2016			1.900.000	3,9494	89.871
Total			1.900.000	3,9494	89.871

c. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, pela falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Os depósitos bancários, as aplicações financeiras e as operações de *NDF* são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, portanto o risco de haver alguma perda com estas instituições financeiras é mínimo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período foi:

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.058.790	34.969	1.264.151	54.551
Títulos e valores mobiliários	114.524	48.589	114.524	48.589
Contas a receber de clientes	139.273	100.803	703.501	460.766
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	989.259	586.953	985	4.515
Derivativos a receber	89.871	28.134	89.871	28.134
	<u>2.391.717</u>	<u>799.448</u>	<u>2.173.032</u>	<u>596.555</u>

Garantias

Em decorrência das operações firmadas com o BNDES e as ECAs, foram concedidas as seguintes garantias compartilhadas: a) hipoteca em primeiro grau da fábrica instalada no município de Três Lagoas, b) penhor de 750.000.000 de ações ordinárias nominativas da Eldorado, c) penhor de 368.000.000 de ações ordinárias escriturais da coligada JBS S.A. e d) alienação fiduciária dos equipamentos florestais financiados pelas ECAs no montante de aproximadamente R\$ 80.000.

d. Risco de preço

A Companhia está exposta à volatilidade dos preços da madeira somente para os novos contratos não fechados, cuja variação resulta de fatores fora do controle da mesma, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas silviculturais e outros. Com o objetivo de garantir matéria-prima para operacionalização de sua fábrica, a Companhia vem efetuando compras de madeira para entrega futura, com pagamentos parciais antecipados, não ficando exposta à volatilidade de preços para os contratos já firmados.

Controladora	31/12/2015	31/12/2014
Valor estimado de contratos firmes	488.048	1.443.259
Adiantamentos efetuados	<u>(166.645)</u>	<u>(73.347)</u>
	<u>321.403</u>	<u>1.369.912</u>

Os riscos nas variações de preço são mitigados pela efetiva entrega da madeira, momento em que será reconhecida a obrigação com fornecedores e o respectivo estoque, ambos pelo valor fixo do fechamento do contrato. Assim, conforme cronograma, os estoques de madeira que ainda não foram entregues não estão sujeitos ao respectivo risco do compromisso de pagamento e, principalmente, não estão sujeitos ao risco quanto à oscilação do preço das madeiras.

Os riscos de não recebimento da madeira são mitigados pelo constante acompanhamento do desenvolvimento das florestas pelos seus especialistas.

e. Risco de liquidez

As dívidas de longo prazo da Companhia são compostas pelas modalidades: BNDES, ECAs e debêntures, tem prazo de vencimento de 10 a 15 anos, com carência de ao menos um ano. A dívida das ECAs e das debêntures tem pagamentos personalizados. Nos primeiros anos a amortização do principal é menor em relação aos anos que se aproximam da liquidação total.

O financiamento do capital de giro é feito através de contração de linhas de crédito ACCs, NCEs, Pré-pagamentos.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros líquidos da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Menos de 1 ano	Menos de 2 anos	Menos de 3 anos	Menos de 4 anos	Valor Justo
Controladora					
Em 31 de dezembro de 2015					
Fornecedores	190.356	-	-	-	190.356
Fornecedores - partes relacionadas	13.417	-	-	-	13.417
Empréstimos e financiamentos	2.286.481	1.469.551	2.280.901	3.329.700	9.366.633
(-) Derivativos a receber	(89.871)	-	-	-	(89.871)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.058.790)	-	-	-	(1.058.790)
	1.341.593	1.469.551	2.280.901	3.329.700	8.421.745
Em 31 de dezembro de 2014					
Fornecedores	167.486	-	-	-	167.486
Fornecedores - partes relacionadas	17.015	-	-	-	17.015
Empréstimos e financiamentos	1.744.957	765.019	681.906	3.975.026	7.166.908
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	365.470	-	-	365.470
(-) Derivativos a receber	(28.134)	-	-	-	(28.134)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(34.969)	-	-	-	(34.969)
	1.866.355	1.130.489	681.906	3.975.026	7.653.776
Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2015					
Fornecedores	199.791	-	-	-	199.791
Fornecedores - partes relacionadas	13.171	-	-	-	13.171
Empréstimos e financiamentos	2.286.481	1.468.851	2.280.727	3.330.574	9.366.633
(-) Derivativos a receber	(89.871)	-	-	-	(89.871)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.264.151)	-	-	-	(1.264.151)
	1.145.421	1.468.851	2.280.727	3.330.574	8.225.573
Em 31 de dezembro de 2014					
Fornecedores	168.460	-	-	-	168.460
Fornecedores - partes	17.015	-	-	-	17.015
Empréstimos e financiamentos	1.744.957	765.019	681.906	3.975.026	7.166.908
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	365.470	-	-	365.470
(-) Derivativos a receber	(28.134)	-	-	-	(28.134)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(54.551)	-	-	-	(54.551)
	1.847.747	1.130.489	681.906	3.975.026	7.635.168

f. Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros estão representados nas demonstrações financeiras pelos valores de custo e pelas respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

De acordo com o CPC 40(R1)/IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

- **Nível 3** - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Segue o quadro de classificação por nível de risco:

Controladora	31/12/2015			31/12/2014		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.058.790	-	-	34.969	-	-
Derivativos a receber	-	89.871	-	-	28.134	-
Total ativo	1.058.790	89.871	-	34.969	28.134	-
Consolidado	31/12/2015			31/12/2014		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.264.151	-	-	54.551	-	-
Derivativos a receber	-	89.871	-	-	28.134	-
Total ativo	1.264.151	89.871	-	54.551	28.134	-

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria e valor justo:

Controladora	31/12/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.058.790	1.058.790	34.969	34.969
Derivativos a receber	89.871	89.871	28.134	28.134
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	139.273	139.273	100.803	100.803
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	989.259	989.259	586.953	586.953
Adiantamentos a fornecedores	100.028	100.028	58.391	58.391
Ativos financeiros totais	2.377.221	2.377.221	809.250	809.250

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	9.366.633	9.366.633	7.166.908	7.166.908
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	-	365.470	365.470
Fornecedores	190.356	190.356	167.486	167.486
Fornecedores - partes relacionadas	13.417	13.417	17.015	17.015
Passivos financeiros totais	<u>9.570.406</u>	<u>9.570.406</u>	<u>7.716.879</u>	<u>7.716.879</u>
Consolidado				
	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.264.151	1.264.151	54.551	54.551
Derivativos a receber	89.871	89.871	28.134	28.134
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	703.501	703.501	460.776	460.776
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	985	985	4.515	4.515
Adiantamentos a fornecedores	105.799	105.799	62.004	62.004
Ativos financeiros totais	<u>2.164.307</u>	<u>2.164.307</u>	<u>609.980</u>	<u>609.980</u>
	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	9.366.633	9.366.633	7.166.908	7.166.908
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	-	365.470	365.470
Fornecedores	199.791	199.791	168.460	168.460
Fornecedores - partes relacionadas	13.171	13.171	17.015	17.015
Passivos financeiros totais	<u>9.579.595</u>	<u>9.579.595</u>	<u>7.717.853</u>	<u>7.717.853</u>
			Controladora e Consolidado	
			31/12/2015	31/12/2014
Valor total dos empréstimos e financiamentos			9.366.633	7.166.908
(-) Empréstimos subsidiados pelo BNDES (i)			(3.600.388)	(3.599.293)
(-) Financiamentos Export Credit Agency (ECA) (i)			(1.206.038)	(1.062.017)
(-) Debêntures (i)			(1.127.549)	(1.051.901)
(-) Empréstimos de curto prazo (ii)			(2.286.481)	(1.744.957)

A Companhia demonstra que o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros se aproximam em função de: (i) não existência de um mercado ativo para tais instrumentos; (ii) empréstimos com curto prazo para sua efetiva liquidação, apresentando saldo líquido cujo efeito da apuração do valor justo não seja relevante.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

29 Arrendamento operacional de terras

Os arrendamentos operacionais de terras serão pagos da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Menos de um ano	6.535	83.645
Entre um e cinco anos	488.675	335.385
Mais de cinco anos	543.608	558.548
	<u>1.038.818</u>	<u>977.578</u>

A Companhia efetua arrendamentos operacionais de terras para utilização em suas operações, com contratos por prazos de quatorze anos. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em um índice de preço local.

Durante o período, o montante de R\$ 58.420 (em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 53.942) foi reconhecido como custo de formação do ativo biológico com relação a arrendamentos operacionais.

Os arrendamentos registrados pela Companhia referem-se basicamente a terras para o plantio de eucalipto. Como a escritura do terreno não será transferida conforme contrato de aluguel, a Companhia determinou que o arrendamento do terreno seja operacional. O aluguel pago ao arrendador da edificação é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a Companhia não participa em qualquer eventual valor residual; foi determinado que, basicamente, todos os riscos e benefícios do arrendamento são do arrendador. Assim, a Companhia determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Diretoria Executiva

José Carlos Grubisich Filho
Diretor-presidente

José Carlos Grubisich Filho
Diretor de
relações com investidores

Carlos Roberto Paiva Monteiro
Diretor-técnico-industrial

Luis Fernando Sartini Felli
Diretor-comercial

Germano Aguiar Vieira
Diretor-florestal

Conselho de Administração

Joesley Mendonça Batista
Presidente do
Conselho de Administração

Wesley Mendonça Batista
Vice-presidente do
Conselho de Administração

Henrique Jäger
Conselheiro

Paulo Eduardo Nigro
Conselheiro

Max Mauran Pantoja da Costa
Conselheiro

José Batista Sobrinho
Conselheiro

Miguel João Jorge Filho
Conselheiro

Contadora

Monica Aparecida da Fonseca
CRC SP 1SP174689/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Eldorado Brasil Celulose S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eldorado Brasil Celulose S.A. "Companhia", identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Eldorado Brasil Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de janeiro de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Contador CRC 1SP178871/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

CNPJ/MF nº 07.401.436/0002-12

NIRE: 35.300.444.728

Companhia Aberta

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia"), em conformidade com as atribuições estatutárias e legais, previstas no Artigo 163, incisos II e VII da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), examinou as contas da diretoria, as demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas, o parecer dos auditores independentes e o relatório da administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. Com base nos exames efetuados e, considerando ainda o parecer dos auditores independentes, emitido por KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas e/ou ajustes, os membros do Conselho Fiscal da Companhia concluíram, por unanimidade, em consonância com o disposto na Lei das S.A., opinar favoravelmente quanto ao encaminhamento dos referidos documentos à apreciação dos acionistas da Companhia em sede de Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de janeiro de 2016.

Florisvaldo Caetano de Oliveira

Demetrius Nichele Macei

Rogério Santa Rosa

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

N/A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

N/A